Mensagens que Edificam

ESBOÇOS BIBLÍCOS

PASTOR NIVANILDO

@ 2018 @

Nivanildo Beserra da Silva

Auttor

Almira Teixeira Vilela

Revisão

Julho de 2018

1ª edição

IGREJA PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS

---

https://wordpress.com/view/pastornivanildo.wordpress.com

PNBS



DEDICO ESTE LIVRO.

Dedico este livro ao meu Amigo e Companheiro de Ministério, o Espírito Santo. Ele é a principal Pessoa que nos tem iluminado a redigir cada mensagem descrita neste manual de aprendizagem. Na verdade, Ele é de fato o responsável por toda inspiração.

_____ ____/___/___

SUMÁRIO

- O Discurso do Jovem Chamado Eliú. 06
- Como se Tornar um Jovem Mais que Feliz. 11
- Salva-nos, Senhor! 16
- Os Aspectos da Voz de Deus Revelados nos Salmos. 20
- Não Consultem os Médiuns! 25
- As Mais Profunda Necessidade de Um Pecador Arrependido. 29
- Prepara-te, Ó Israel. 36
- Experimentando um Verdadeiro Encontro Com Deus. 40
- Senhor, Até Quando. 45
- Igreja, Sobre Um Fundamento Divino. 49
- Ele não está Aqui, Porque Ressuscitou. 60
- Os Obreiros da Iniquidade. 66
- As Duas Fases da Vida de Davi. 68
- Já é hora de despertarmos do Sono. 70
- Os Cinco Pilares da Santificação. 75
- A Importância das Mulheres na Restauração de Israel. 81
- Os Verdadeiros Pesos da Cruz. 87
- O Nosso Alvo é o Céus. 91
- Ezequias, Um Rei Comprometido com Deus. 106

- Verdades que A Igreja Precisa Saber e Ouvir. 113
- Quando Jesus Cristo Nasceu. 122
- Batalha Espiritual. 129
- Deus e a Sua Fidelidade na História. 138
- Impactados pela Cruz. 147
- Cristo a Videira Verdadeira, e nós seus Ramos. 160
- Calma! Deus está no controle. 165
- Bibliografia. 169

PREFÁCIO

Quando iniciamos a arte de pregar, procuramos realizar uma pesquisa exaustiva de materiais que pudessem servir de apoio para nos facilitar a exposição da Palavra de Deus. De fato, encontramos muitos livros de mensagens bíblicas, porém, ainda desejávamos mais, algo que fosse completo. Então, este desejo nos inspirou a continuar estudando de forma expositiva, a Santa e Bendita Palavra de Deus, pela qual temos muito apreço. Desde o ano de 1993, temos feito uma coleção de mensagens, que temos pregado aos púlpitos das Igrejas Pentecostais do nosso Brasil. Todas as mensagens estão sendo expostas em uma coleção de livros, sendo este o primeiro volume. Você, estudante da Palavra de Deus, que deseja um crescimento na exposição bíblica, acreditamos, que as mensagens contidas neste livro poderão ser de grande ajuda, não só para a sua vida espiritual, mas para a vida espiritual da sua igreja. Ao adquirir este livro, você estará se aprovisionando de uma ferramenta espiritual, que com certeza lhe dará suporte na Arte da Pregação

O discurso de um jovem chamado Eliú.

Texto- Jó 32.12-17

Introdução:

1. Jó, depois de ter enfrentado os ataques de Satanás aos seus bens materiais, à sua família, e até mesmo à sua saúde, ele vai enfrentar uma série de acusações feitas pelos seus amigos Elifaz, Bildade e Zofar; isto vai acontecer durante os trinta capítulos que se seguem. Uma hora, vamos encontrar Jó se justificando e em outra hora, iremos encontrar os amigos de Jó lhe acusando. Vejamos o capítulo 31 do livro de Jó, onde ele mesmo se justifica, e em seguida, no 22.5 por diante, onde seus amigos o acusam de pecado e impiedade.

2. Logo após a esta discussão exaustiva, iremos ver no capítulo 31.40, que as palavras de Jó cessam, semelhantemente, as dos seus amigos param da mesma forma. Vejamos isso no capítulo 32.1 e 5... é nesse momento, que entra em cena um quinto personagem que a Bíblia o chama de Eliú.

3. O nome Eliú, traduzido do hebraico, significa “meu Deus é Ele”. Esse jovem vai desempenhar um papel muito importante na contextualização do livro de Jó. Segundo Josué Ribeiro, autor do livro “Quem é quem na Bíblia”, vai afirmar que esse jovem era amigo de Jó, ou o quarto amigo de Jó.

Amigo não é aquele que concorda com tudo que falamos. Amigo é aquele que nos diz a verdade.

Porque o discurso do jovem Eliú é tão importante?

Segundo Champlin, este é um discurso de inspiração divina, que vai além da sabedoria dos homens. Iremos ver, nesta mensagem, os principais assuntos que envolvem o discurso do jovem Eliú.

I- OS SENTIMENTOS DE ELIÚ.

1. SENTIMENTO DE IRA.

- Ele estava irado com Jó, por tentar se justificar diante de Deus.
- Ele estava irado contra os amigos de Jó, por não conseguirem rebater o seu discurso, mas mesmo assim continuavam lhe condenando.

2. SENTIMENTO DE MEDO 32.4-5.

- Medo por ser mais jovem do que todos que estavam envolvidos no discurso.
- Medo de que alguém o mandasse se calar.

3. SENTIMENTO E EXPECTATIVA.

- Expectativa que, na sabedoria dos velhos, desse desfecho à situação de Jó.
- Mas, ele entendeu que a sabedoria independe da idade e, que a inteligência vem de Deus Vv 7,8.

II- O DESEJO DE ELIÚ.

1. O DESEJO DE OPINAR 32.10.

- Eu desejo opinar, porque estou cheio de palavras V 18.
- Eu desejo opinar, porque estou sendo constrangido pelo meu espírito V 21.
- Eu desejo opinar, pois, se eu não falar eu morro V 19.

2. AS OPINIÕES DE ELIÚ SEGUEM DUAS VERTENTES:

- Primeira Vertente - Ele não fez acepção de pessoas V 21.
- Segunda Vertente – Ele não se utiliza de lisonja...ele não enaltece ninguém, ou seja, ele não bajula ninguém.

III- VERDADE PROFERIDAS POR ELIÚ.

1. DEUS É MAIOR QUE O HOMEM V 12.

2. AS NOSSAS OBRAS NÃO PODEM NOS JUSTIFICAR V 13.

3. DEUS FALA.

- Deus fala por diversas vezes.

        - Porém, ninguém atenta para isso.
- Deus fala de diversas formas:
    - Primeira - Deus fala por meio de sonhos.
    - Segunda - Deus fala por meio de visões.
- Deus fala em diversas situações:
    - Primeira - Quando cai um profundo sono sobre o homem.
    - Segunda – E, quando adormece na cama.
- Deus fala com diversos objetivos:
    - Primeiro – Deus fala para apartar o homem dos seus próprios caminhos.
    - Segundo – Deus fala para esconder do homem a soberba.
    - Terceiro – Deus fala para livrar a nossa alma de ir para a cova.
    - Quarto – Deus fala para livrar a nossa vida de passar pela espada.

Aplicação.

Ao terminar esta mensagem, podemos aprender algumas verdades:

1. Em primeiro lugar, devemos ser éticos e respeitosos, ante aos mais velhos, mas nem por isso devemos ficar neutro ante a certas verdades.

2. Em segundo lugar, devemos procurar ser o mais justo possível ao falarmos, evitando fazer acepção de pessoas, favorecendo a uns e prejudicando a outros.

3. Em terceiro lugar, devemos entender que Deus fala, e, devemos estar atentos à forma de como Ele fala, e aos objetivos por que Ele está falando.

4. Em quarto lugar, quando tivermos um sonho, antes de contá-lo a alguém, devemos orar para que Deus nos revele a sua real interpretação, pois segundo Eliú, Deus fala por meio de sonho e visões.

Como se tornar um jovem mais que feliz.

Texto - Salmo 1.1-8

Introdução:

A mensagem de hoje vai revelar princípios básicos, para você se tornar um jovem mais que feliz.

Os jovens, deste mundo, podem até ser felizes, mas os jovens de Cristo devem ser mais que felizes.

Quais são os princípios básicos que tornarão os jovens mais que felizes? Observando o Salmo primeiro, encontraremos cinco destes princípios:

I- PRIMEIRO PRINCÍPIO – NÃO OUVIR CONSELHO DOS ÍMPIOS.

1. OS ÍMPIOS NÃO TÊM CONSELHOS BONS PARA OFERECER.

2. OUÇAM O QUE A PALAVRA TEM PARA VOCÊ.

II- SEGUNDO PRINCÍPIO – NÃO ANDE NO CAMINHO DOS PECADORES.

1. ANDAR NO CAMINHO DO PECADOR É FALAR COMO UM PECADOR FALA.

2. ANDAR NO CAMINHO DO PECADOR É SE VESTIR COMO UM PECADOR SE VESTE.

3. ANDAR NO CAMINHO DO PECADOR É FAZER O QUE UM PECADOR FAZ.

4. ANDAR NO CAMINHO DO PECADOR NÃO É SE AFASTAR DO PECADOR.

III – TERCEIRO PRINCÍPIO – NÃO SE ASSENTAR NA RODA DOS ESCARNECEDORES.

1. NÃO SE ASSENTE NA RODA DOS ZOMBADORES.

2. NÃO SE ASSENTE NA RODA DOS MANGADORES.

3. NÃO SE ASSENTE NA RODAS DOS FALADORES.

IV – QUARTO PRINCÍPIO – TENHAM PRAZER NA LEI DO SENHOR.

Ter prazer na lei do Senhor é semelhante a comer algo de bom, gostoso e saboroso.

1. Leiam a Bíblia de dia.

2. Leiam a Bíblia de noite.

V- QUINTO PRINCÍPIO – COLHA OS RESULTADOS VISÍVEIS DESTAS AÇÕES.

1. SERÁ COMO ÁRVORE PLANTADA JUNTO AO RIBEIRO DE ÁGUAS.

- Significa que você não terá sede de Deus, pois as Águas do Espírito saciarão a sua sede.

2. CUJAS FOLHAS NÃO MURCHAM.

- Não perderemos nossa visível aparência de cristãos.

3. DARÃO SEUS FRUTOS NA ESTAÇÃO PRÓPRIA.

- Quantas moças, quantos moços, que deram os seus frutos antes do tempo... Moços que se tornaram pais antes do tempo... Moças que se tornaram mães antes do tempo, sendo ainda adolescentes.
- Mas, quem não ouve os conselhos dos ímpios, quem não anda nos caminhos dos pecadores, quem não se assenta na roda dos escarnecedores, antes, tem o seu prazer na Lei do Senhor, dará seus frutos na estação própria, nem antes, nem depois, mas na estação própria.

4. TUDO QUANTO FIZER PROSPERARÁ.

- Prosperará nos estudos.

- Prosperará na vida profissional.
- Prosperará na vida espiritual.

5. RESULTADOS DOS JOVENS ÍMPIOS.

- Não subsistirão no juízo.
- Serão carregados como pelo vento.

-Ventos das drogas.

-Ventos da imoralidade.

-Ventos da rebeldia.

- Não permanecerão na congregação dos santos.
- Os jovens que vivem em constantes pecados não suportarão a sã doutrina, e terminam sedentos à tentação e acabam afastando-se da igreja e, o pior, da comunhão com Deus.

Aplicação.

1. Minha oração é para que os jovens não deem ouvidos aos conselhos dos ímpios.

2. Minha oração é para que os jovens não se detenham no caminho dos pecadores.

3. Minha oração é para que os jovens não se sentem na roda dos escarnecedores.

4. A minha oração é para que os jovens tenham prazer na Lei do Senhor, e n'Ela meditem de dia e de noite.

5. A minha oração é para que os nossos jovens deem frutos na estação própria.

6. A minha oração é para que os nossos jovens entendam o fim dos jovens ímpios.

Salva-nos, Senhor!

Texto - Salmo 12.1-5

Introdução: Neste salmo, o seu autor descreve, com exatidão, a maneira como os homens se conduziam em seus dias, de forma que pretendemos canalizar os pensamentos do salmista para os nossos dias atuais.

Salva-nos Senhor! Que esta seja a nossa oração nos dias atuais.

Por que esta deve ser a nossa oração? Observe comigo a descrição que o salmista fez com relação aos homens dos dias atuais.

I- FALTAM HOMENS BENIGNOS.

1. HOMENS BONS.

- É difícil encontrar um gesto de bondade sem interesse; os homens são assim... tudo o que fazem, só pensam em se beneficiarem. Faltam homens bons.

2. HOMENS AGRADÁVEIS.

3. HOMENS QUE FAÇAM O BEM.

II- SÃO POUCOS OS HOMENS FIÉIS V1.

Tem, mas são poucos!

1. FALTAM-NOS HOMENS E MULHERES FIÉIS A DEUS (I Coríntios 4.1,2).

2. FALTAM-NOS HOMENS E MULHERES FIÉIS AOS SEUS

CÔNJUGES.

3. FALTAM-NOS HOMENS E MULHERES FIÉIS À SUA DENOMINAÇÃO.

4. FALTAM-NOS HOMENS E MULHERES FIÉIS AOS

DÍZIMOS E OFERTAS.

5. FALTAM-NOS HOMENS E MULHERES FIÉIS AO SEU PASTOR.

III- CADA UM FALA COM FALSIDADE AO SEU PRÓXIMO.

1. A PIOR COISA DO MUNDO, O PIOR SENTIMENTO QUE ALGUÉM PODE TER PARA COM O OUTRO É A FALSIDADE.

IV- CADA UM FALA COM LÁBIOS LISONJEIROS.

A lisonja é um elogio mentiroso; as pessoas que usam destes argumentos estão querendo ou tentando se beneficiarem de alguma forma. Lisonja é bajulação.

1. ELOGIAR, FALANDO A VERDADE NÃO É BAJULAÇÃO.

2. BAJULAR É ELOGIAR COM MENTIRAS, DIZENDO AQUILO QUE A PESSOA NÃO É NA VERDADE.

V- CADA UM FALA COM O CORAÇÃO DOBRADO.

1. SÃO HOMENS DIVIDIDOS.

2. SÃO HOMENS INCONSTANTES (Tiago 1.8).

3. HOMENS “MARIA VAI COM AS OUTRAS”.

4. HOMENS QUE SEGUEM A MAIORIA.

- Nem sempre a maioria está com a verdade. Em MATEUS 5.37, Jesus vai nos chamar a atenção, dizendo que o nosso “sim seja sim” e que o nosso “não seja não”.

Aplicação.

1. Agora, entendemos o salmista, quando faz esta oração: “salva-nos Senhor!”

• Salva-nos dos homens maus.

• Salva-nos dos homens infiéis.

• Salva-nos dos homens falsos.

• Salva-nos dos homens lisonjeiros.

• Salva-nos dos homens inconstantes.

2. Minha oração é para que Deus me torne cada dia mais:

• Um homem bom.

• Um homem fiel.

• Um homem sincero,

• Um homem verdadeiro.

• Um homem firme.

Que o meu “sim seja sim” e que o meu “não seja não!

Os Aspectos da Voz de Deus Revelados nos Salmos.

Texto - Salmo 29.3-9

Introdução: 1. O salmo vinte e nove é de fato uma convocação à adoração, feita pelo salmista. Também é, de fato, um dos onze salmos cantados no templo e nas festas judaicas.

2. Ao lermos o salmo vinte e nove, estamos diante de uma joia entre os salmos, pois, o mesmo vai nos revelar os nove aspectos da Voz de Deus.

Voz de Deus e não voz de homem.

Quais são os aspectos da voz de Deus, revelados nos salmos?

Os aspectos da voz de Deus revelados nos salmos são nove, entre eles, podemos destacar:

I- PRIMEIRO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS OUVE-SE SOBRE ÀS ÁGUAS V3.

1. A VOZ DE DEUS ESTÁ SOBRE AS ÁGUAS.

2. ELA ACALMA A TEMPESTADE (Mateus 8.23-27)

II – SEGUNDO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS É PODEROSA V4.

1. E DISSE DEUS: “HAJA LUZ E HOUVE LUZ”.

2. E DISSE DEUS: “HAJA EXPANSÃO E, ASSIM, FOI FEITO”.

3. E DISSE DEUS: “AJUNTEM-SE AS ÁGUAS DEBAIXO DOS CÉUS NUM LUGAR E, ASSIM, FOI FEITO”.

4. E DISSE DEUS: “PRODUZA A TERRA ERVAS VERDES... E, ASSIM, FOI FEITO”.

5. E DISSE DEUS: “PRODUZAM ÁGUAS ABUNDANTES E, ASSIM,

FOI FEITO”.

6. E DISSE DEUS: “PRODUZA A TERRA ALMA VIVENTE... E ASSIM FOI FEITO”.

7. E DISSE DEUS: “FAÇAMOS O HOMEM À NOSSA IMAGEM, CONFORME A NOSSA SEMELHANÇA” V26.

- Quando Deus fala, as coisas acontecem.

III – TERCEIRO ASPECTO DA VOZ DE DEUS - A VOZ DE DEUS É CHEIA DE MAJESTADE.

1. A VOZ DE DEUS IMPÕE RESPEITO.

2. A VOZ DE DEUS IMPÕE ADORAÇÃO.

3. A VOZ DE DEUS IMPÕE SUBLIMIDADE.

IV – QUARTO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS QUEBRA O CEDRO DO LÍBANO.

1. O CEDRO DO LÍBANO É UMA ÁRVORE CONHECIDA PELA SUA RESISTÊNCIA.

2. MAS, POR MAIS RESISTENTE QUE SEJA O CEDRO DO LÍBANO, AO OUVIR A VOZ DE DEUS ELE SE QUEBRA.

V – QUINTO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS SEPARA LABAREDAS DE FOGO.

1. AS LABAREDAS DE FOGO NÃO CONSUMIRAM OS TRÊS JOVENS NA FORNALHA.

2. AS LABAREDAS DE FOGO NÃO TE CONSUMIRÃO (Isaías 43.2).

VI – SEXTO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS FAZ TREMER O DESERTO.

1. A VOZ DE DEUS BRADOU NO DESERTO, ONDE AGAR ESTAVA (Gênesis 21.14-21).

2. A VOZ DE DEUS BRADOU NO DESERTO ONDE MOISÉS ESTAVA.

VII – SÉTIMO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS FAZ COM QUE AS CERVAS DEEM À LUZ.

1. OS HOMENS ACREDITAVAM QUE BAAL ERA O DEUS DA FERTILIDADE. MAS O SALMISTA VAI DECLARAR QUE NÃO É BAAL.

2. O DEUS QUE FAZ TODAS AS COISAS É O SENHOR NOSSO DEUS.

VIII – OITAVO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS DESNUDA AS FLORESTAS.

1. A VOZ DE DEUS FAZ LIMPEZA NAS FLORESTAS.

2. A VOZ DE DEUS FARÁ UMA GRANDE VARREDURA EM AS NOSSAS VIDAS.

IX – NONO ASPECTO DA VOZ DE DEUS – A VOZ DE DEUS FAZ COM QUE O POVO O GLORIFIQUE.

1. NO SEU SANTUÁRIO.

Aplicação:

1. A voz de Deus hoje é transmitida por meios dos seus Arautos, ou seja, os Pregadores. Quando pregamos a Palavra de Deus, com fidelidade, é o próprio Deus anunciando a Sua voz para o mundo. Voz poderosa, voz majestosa, voz que quebra o cedro do Líbano de forma que os homens glorificam a Deus.

2. Hoje, o diabo tenta calar a voz dos Arautos de Deus. No evangelho de Lucas 19.40, os fariseus pediram para que os discípulos se calassem, mas Jesus lhes respondeu: “Se estes se calarem até as pedras clamarão”. De fato, se as pedras clamarem, quando a voz dos arautos se calarem, imaginem os homens como não estarão! O desejo do diabo é calar a igreja, pois, a igreja leva a Voz de Deus, consequentemente, a entender os noves aspectos dessa Voz.

3. O que está acontecendo com os arautos de Deus? Segundo o Evangelho de Mateus 4.8-10, o diabo levou Jesus a um monte muito alto e Lhe ofereceu a glória deste mundo, mas Jesus o rejeitou e o expulsou. Esse fato está

acontecendo na vida de muitos dos nossos pregadores, mas, infelizmente, diferente do Senhor Jesus, os arautos estão aceitando a glória deste mundo. Oremos para que Deus levante pregadores genuínos, para que a voz de Deus seja ouvida nos quatro cantos da terra, a fim de que haja refrigério para as almas. Caso contrário, as aflições serão tantas que até as pedras clamarão.

Não Consultem os Médiuns!

Texto - Isaías 8.18-21

Introdução.

1. Neste texto, o profeta Isaías vai trazer um ensino e um alerta com respeito às práticas ocultas.

2. Nesta mensagem, o profeta é enfático a dizer três coisas:

- Primeira - Não Consulte aos Médiuns (espiritismo).
- Segunda - Não consulte os espíritos (espírito dos mortos).
- Terceira - Não consulte aos encantadores (magia)

3. Não podemos tocar neste tema, sem fazer a citação

com respeito ao rei Saul que consultou à feiticeira.

I Samuel 28

3 “E já Samuel era morto, e todo o Israel o tinha chorado e o tinha sepultado em Ramá, que era a sua cidade; e Saul tinha desterrado os adivinhos e os encantadores. 4 E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam-se em Suném; e ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa. 5 E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração. 6 E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor lhe não respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. 7 Então, disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela e a consulte. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar. 8 E Saul se disfarçou e vestiu outras vestes, e foi ele e com ele dois homens, e de noite vieram à mulher; e disse: Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira e me faças subir a quem eu te disser. 9 Então, a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazer matar? 10 Então, Saul lhe jurou pelo Senhor, dizendo: Vive o Senhor, que nenhum mal te sobrevirá por isso. 11 A mulher, então, lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel. 12 Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou em alta voz; e a mulher falou a Saul, dizendo: Por que me tens enganado? Pois tu mesmo és Saul. 13 E o rei lhe disse: Não temas; porém que é o que vês? Então, a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra. 14 E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se

com o rosto em terra e se prostrou. 15 Samuel disse a Saul: Por que me desinquietaste, fazendo-me subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer. 16 Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o Senhor te tem desamparado e se tem feito teu inimigo? 17 Porque o Senhor tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o Senhor tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu companheiro Davi. 18 Como tu não destes ouvidos à voz do Senhor e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso, o Senhor te fez hoje isso".

I- POR QUE NÃO DEVEMOS PROCURAR MÉDIUNS.

1. PORQUE A LEI DE DEUS REPROVA V20.

2. PORQUE, QUEM ASSIM FAZ, JAMAIS VERÁ A LUZ.

- A luz que tanto as pessoas procuram não está nesse ambiente; a luz está em Deus, Ele é a luz (Isaías 9.2).
- O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na terra da sombra da morte resplandeceu a luz. Jesus é a luz (João 8.12.
- Falando novamente ao povo, disse Jesus: "Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue, não andará em trevas, mas terá a luz da vida."

3. POR QUE AFLITOS E FAMINTOS VAGUEARÃO PELA TERRA.

- Quando estiverem famintos, olharão para cima e ficarão irados.
- Quando estiverem famintos, olharão para cima e amaldiçoarão o rei, ou seja, as lideranças políticas.
- Quando estiverem famintos, olharão para cima e amaldiçoarão seu Deus.

II- O RESULTADO PARA QUEM PROCURA OS MÉDIUNS.

1. NÃO ENCONTRARÃO A LUZ, MAS SÓ AS TREVAS.

III- DECEPÇÃO NA TERRA PARA QUEM PROCURA OS MÉDIUNS.

1. DEPOIS, OLHARÃO PARA A TERRA, E SÓ VERÃO AFLIÇÃO.

2. DEPOIS OLHARÃO PARA A TERRA, E SÓ VERÃO TREVAS E TERRÍVEL ESCURIDÃO.

IV - RESULTADO FINAL DOS QUE PROCURAM OS MÉDIUNS.

1. O RESULTADO SERÁ ÚNICO: SERÃO ATIRADOS EM DENSAS TREVAS.

Aplicação.

1. Não procure os Médiuns.

2. Procure Jesus, pois, n'Ele está a verdadeira Luz de que você precisa.

As Mais Profundas Necessidades de Um Pecador Arrependido.

Texto – Salmo 51.1-19

Introdução:

1. Quando iniciamos a leitura do salmo 51, temos que levar em consideração, que o rei Davi vem de uma guerra, não contra Golias, pois essa guerra ele venceu; não é contra Saul, pois, desse ele já estava livre, e nem muito menos contra os filisteus. Na verdade, a sua luta, nesse momento, era contra o pecado.

2. O rei Davi se apresenta perante Deus, carregando em sua consciência um peso de dois pecados: primeiro, pecado de adultério e segundo pecado de crime de sangue. Ao adentrar na presença de Deus, em oração, o salmista Davi faz várias petições, e dentro dessas petições, ele expõe todos os leitores da Palavra de Deus, as mais profundas necessidades de um pecador arrependido.

3. Nesta mensagem, não queremos fazer uma apologia ao pecado; este não é o nosso objetivo. Esta mensagem não está se referindo a alguém que está em pecado, que não se arrependeu e continua pecando. Pelo contrário, esta mensagem é dirigida a alguém que pecou e está profundamente arrependido pelos pecados, e correu para os pés do Senhor Jesus.

Deus Ama o Pecador, mas aborrece os seus pecados.

Quais são as necessidades mais profundas de um pecador arrependido? A maior necessidade de um pecador arrependido não é a rejeição, não é a descriminação e nem muito menos ser criticado. A mais profunda necessidade de um pecador arrependido é a nós revelada no salmo 51:

I - NECESSIDADE DAS MISERICÓRDIAS DE DEUS.

II- NECESSIDADE DE SER LAVADO COMPLETAMENTE.

- Faz menção do sacerdote, pois, antes de iniciar seu oficio sacerdotal se purificava na bacia de bronze.
- O pecado nos deixa tão sujos como uma porca lavada, que, de novo, se envolve na lama.
- O pecado nos deixa tão sujos como o de um cachorro que comesse o próprio vômito.

II Pedro 2.20-22

III - NECESSIDADE DE SER PURIFICADO DOS SEUS PECADOS.

IV – NECESSIDADE DE SER PURIFICADO COM HISSOPE.

- Quando o salmista diz “me purifica com hissope”. O hissope é um instrumento utilizado pelo sacerdote para espargir sangue. Em Hebreus capitulo nove, seu autor vai afirmar que nada poderia ser purificado sem sangue.

Hebreus 9.13

- “Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha espargida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne...”

Hebreus 9.14

- “... quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?”

V – NECESSIDADE DE OUVIR JÚBILOS DE ALEGRIA.

- Onde se ouvir júbilo de alegria, senão na igreja? Em pecado, o salmista não foi ao templo. Ele estava com desejo de voltar a ouvir

os levitas cantarem, ouvir os louvores ao nosso Deus.

- Ele estava quebrado, mas ouvindo louvores ficaria mais aliviado.

VI – NECESSIDADE PARA QUE DEUS ESCONDESSE A SUA FACE DOS SEUS PECADOS.

- O salmista estava em pecado, envergonhado dos seus pecados. No salmo 13, ele diz: “Até quando esconderás a tua face de mim?” E, nesse momento, ele está dizendo: Afasta a tua face de mim, pois, estou com vergonha do que fiz, do que pratiquei. Esconde a Tua face dos meus pecados.

VII – NECESSIDADE ERA DE TER UM NOVO CORAÇÃO.

- Cria em mim um coração puro.
- Eu preciso de uma nova natureza dentro de mim, a Natureza de Cristo.

VIII – NECESSIDADE ERA DE SER RENOVADO NO ESPIRITO V10.

- Eu preciso de ser renovado; me renova, me renova...

IX – NECESSIDADE ERA DE PERMANECER NA PRESENÇA DE DEUS Vv11.

- Quando Adão e Eva pecaram, foram expulsos da presença de Deus; o maior medo de Davi não era perder o seu trono, o seu governo...o maior medo de Davi era perder a Presença de Deus. “...não me lances fora da Tua presença”.

X – NECESSIDADE DO ESPÍRITO SANTO.

- O Espírito Santo é a razão de nos arrependermos; é o Espírito Santo que nos conduz ao arrependimento e, sem Ele nos tornaríamos incessíveis à Voz de Deus e o pecado dominaria as nossas vidas. “...me tire tudo menos o Teu Espírito Santo!”

XI – NECESSIDADE DE SENTIR A ALEGRIA PROPOCIONADA PELA SALVAÇÃO.

- O salmista estava se sentindo desviado; ele queria voltar e sentir a alegria que a salvação proporciona. O pecado nos faz perder essa alegria.

XII – NECESSIDADE DE SE MANTER COMO VOLUTÁRIO NA

OBRA V13.

- O pecado nos torna mecanizados, mas o salmista está dizendo: "...me mantenha disposto a Te servir sem pressão, sem obrigação, não por costume, mas voluntariamente".

XIII – NECESSIDADE DE LIVRAMENTO DE FORMA A NÃO COMETER O MESMO PECADO V14.

XIV – NECESSIDADE DE SEUS LÁBIOS SEREM ABERTOS V15.

- Quando se peca, perde-se a vontade de louvar, de falar do amor de Cristo para as pessoas, perde-se a força até para abrir os lábios... então, o salmista sente a necessidade que os seus lábios lhe sejam abertos.

XV – NECESSIDADE DE TER O BEM DO SENHOR.

- Faz bem a Sião, fui eu que pequei e, como líder eu assumo meu erro; não castiga Sião, mas lhe faz bem.

XVI – NECESSIDADE DE PROTEÇÃO.

Ergue os muros de Jerusalém! Quando pecamos, ficamos sujeitos aos ataques do inimigo, ficamos frágeis às suas ciladas. Então, o salmista diz: "Ergue-me um muro em volta de Jerusalém, protege o Teu templo, Senhor!

Aplicação: O que eu aprendi com esta mensagem.

1. Eu aprendi que há solução para um pecador que se arrepende.
2. Eu aprendi que os maiores bens de um cristão são: a Presença de Deus, a alegria proporcionada pela Salvação, o Espírito Santo em nós, e que tudo isso pode ser lançado fora, se nos entregarmos ao pecado.

Prepara-te, ó Israel!

Texto - Amós 4.12: “Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus”.

Introdução: Esta convocação feita a Israel está relacionada diretamente com Deus. Mas esse encontro seria um encontro de juízo, de julgamento. Mas será que Israel estava, realmente, preparada para esse encontro com Deus?

É tempo de preparação na terra.

Será que a igreja está preparada para se encontrar com Jesus? Será que você está preparado para se encontrar com o seu Deus?

I- A FALTA DE PREPARAÇÃO DE ISRAEL.

1. A FALTA DE UMA PREPARAÇÃO MORAL.

•As mulheres cultuavam o corpo.

•As mulheres de Israel estavam envolvidas com a opressão dos pobres e necessitados.

•As mulheres de Israel estavam envolvidas com a embriaguês.

• As mulheres de Israel davam ordem a seus maridos.

2. A FALTA DE UMA PREPARAÇÃO CERIMONIAL.

• O culto, em Israel, era oferecido a ídolos.

• O culto, em Israel, não preparava o povo para a santidade.

. O verdadeiro objetivo do culto deve ser preparar as pessoas para serem santas.

• O culto, em Israel, não preparava o povo para se encontrar com o seu Deus. O verdadeiro motivo do culto é para nos preparar para nos encontrarmos com o nosso Deus, mas em Israel, isso não acontecia.

• Pelo contrário, no culto em Israel, até o louvor foi levedado.

3. A FALTA DE UMA PREPARAÇÃO PESSOAL.

• Relacionada ao arrependimento.

. Por muitas vezes, iremos ver o Senhor dizendo: “Mas não se arrependeram”.

II- AS AÇÕES DE DEUS PARA CONDUZIR O POVO PARA UMA VERDADEIRA PREPARAÇÃO.

1. DEUS FERIU O SEU POVO COM A FOME.

2. DEUS FERIU O SEU POVO COM A FALTA DE CHUVA.

3. DEUS FERIU O SEU POVO COM A FALTA DA ÁGUA POTÁVEL.

4. DEUS FERIU O SEU POVO COM PESTE.

5. DEUS FERIU O SEU POVO COM FOGO.

6. MAS O POVO NÃO SE ARREPENDEU.

III- AS CARACTERÍSTICAS DO DEUS COM QUEM ISRAEL VAI SE ENCONTRAR.

1. DEUS QUE FORMA.

2. DEUS QUE CRIA.

3. DEUS QUE DECLARA.

4. DEUS QUE FAZ.

5. DEUS QUE PISA.

6. O DEUS DOS EXÉRCITOS.

Aplicação:

1. A igreja está preparada, moralmente, para se encontrar com Jesus?

2. Os nossos cultos estão sendo preparados para o nosso povo se encontrar com Deus?

3. Individualmente, nós estamos preparados para nos encontrarmos com o nosso Deus?

Experimentando Um Verdadeiro Encontro com Deus.

Texto - Genesis 32.22-32

Introdução:

1. O encontro de Jacó com Deus foi marcado por dois momentos históricos na vida de Jacó: O primeiro, é referente à volta para a sua terra, após vinte anos, na casa do seu sogro Labão, onde trabalhou quatorze anos pelas suas esposas, Léia e Raquel, e seis anos, pelo rebanho. Deus lhe falou que era o momento de voltar para a terra dos seus pais.

2. O segundo momento está relacionado com o encontro que teria com seu irmão Esaú, que Jacó já havia enganado duas vezes: Primeira, tomando-lhe o direito de primogenitura e roubando-lhe a bênção. Esaú tinha prometido matá-lo após à morte de seu Pai. Naquela ocasião, Esaú estava vindo ao seu encontro, com quatrocentos homens.

A Bíblia fala que Jacó temeu muito, e dividiu o grupo que vinha com ele em dois, pois ele pensava assim:- se ele matar o primeiro grupo, o segundo escapará. E mandou na frente de cada grupo, muitos presentes. É, nesse momento de grande tensão, que Jacó desce para o vau de Jaboque para ter um encontro com Deus. O vau de Jaboque, na verdade, é um ribeiro afluente do rio Jordão.

Às vezes, as situações, desta vida, nos fazem descer até o vau de Jaboque, para termos um encontro com Deus.

Quais ensinamentos a exposição deste texto vai nos proporcionar?

O encontro que Jacó teve com Deus nos revelará quatro verdades práticas:

I- PRIMEIRA VERDADE - O ENCONTRO COM DEUS DEVE SER PESSOAL Vv22,23.

1. PRIMEIRA – JACÓ NÃO LEVOU AS SUAS DUAS MULHERES.

2. SEGUNDA - JACÓ NÃO LEVOU AS SUAS DUAS ESCRAVAS.

3.TERCEIRA - JACÓ NÃO LEVOU SEUS 11 FILHOS.

4. QUARTA – NEM MUITO MENOS, LEVOU OS SEUS BENS.

5. QUINTA – JACÓ FICOU SOZINHO COM DEUS.

II- SEGUNDA VERDADE – O ENCONTRO COM DEUS NÃO SERÁ TÃO FÁCIL COMO IMAGINAMOS V24.

1. ELE TERIA QUE LUTAR COMO UM VARÃO V24.

2. AS LUTAS LHE CAUSARIAM MARCAS PROFUNDAS V25

• Marcas profundas na alma.

• Marcas profundas no corpo.

Quem não se lembra da citação do Apóstolo Paulo, após ter um encontro com Jesus? Ele declara: “Eu carrego, no meu corpo, as marcas de Cristo”.

3. AS LUTAS LHE EXIGIRAM PERSEVERANÇA V26.

III- TERCEIRA VERDADE– O ENCONTRO COM DEUS NÃO NOS PROPORCIONARÁ O QUE DESEJAMOS, MAS O QUE PRECISAMOS Vv26-28.

1. JACÓ DESEJAVA AS BÊNÇÃOS V26.

2. MAS DEUS LHE OFERECEU MUDANÇA DE CARÁTER VV 27,28.

- Quem não se lembra do paralítico, que foi conduzido por quatro amigos? As intenções eram vê-lo restaurado da sua paralisia, mas o desejo de Jesus era perdoar os seus pecados. Deus, sempre, sabe o que faz. Não poderia ter acontecido a cura sem antes ter acontecido o perdão.

IV- QUARTA VERDADE – O ENCONTRO COM DEUS NOS ENSINARÁ QUE DEVEMOS ESTAR FOCADOS EM CONHECER A DEUS, E NÃO NAQUILO QUE ELE PODE NOS PROPORCIONAR V29.

1. QUANDO JACÓ FOCA EM QUERER CONHECER O DONO DA BÊNÇÃO.

2. O DONO DA BÊNÇÃO O ABENÇOA V29.

- Em primeiro lugar, quando Jacó disse para o varão: “Eu só saio daqui, quando tu me abençoares!” Ele não recebeu a bênção, que desejava apenas. Provavelmente, ele estava em busca de livramento

para ele, e para a sua família das mãos do seu irmão Esaú, mas, além de receber livramento, também recebeu uma transformação em seu caráter.

Aplicação:

1.Um verdadeiro encontro com Deus nos proporcionará quatro coisas fundamentais:

- Em primeiro lugar - O encontro com Deus nos proporcionará mudança de caráter V28.
- Em segundo lugar - O encontro com Deus nos proporcionará intimidade. Nós O veremos face a face v30.
- Em terceiro lugar - O encontro com Deus nos proporcionará a salvação. Não é o tempo de cristão, que nos proporcionará a salvação, não é ter nascido no lar cristão, que nos proporcionará a salvação, pois tudo isso Jacó tinha, mas o que nos garante a salvação é termos um encontro pessoal com Deus e com Jesus Cristo V30.
- Em quarto lugar – O encontro com Deus deixará, em nós, marcas profundas, que servirão de memorial para as gerações futuras V32.

Senhor, Até Quando?

Texto - Salmo 13.1-6

Introdução:

1. Quando iniciamos a leitura dos Salmos, a impressão que temos é que estamos entrando no quarto secreto de oração, em uma sala de intimidade

vivenciada pelo salmista.

2. A leitura dos Salmos nos fascina, pois, nos faz sentir, de perto, a comunhão do servo do Senhor, e aprendemos que é nos momentos de oração que o salmista revela a Deus as suas fraquezas, seus temores e sua confiança, de uma forma simples, mas contundente.

O teu dia vai chegar; tão somente aguarda!

Quando será? Alguém pode interrogar.

Neste texto, o salmista irá apresentar as suas orações ao Senhor em quatro momentos:

I – EM PRIMEIRO LUGAR - O SALMISTA VAI APRESENTAR A DEUS SUAS INTERROGAÇÕES.

1. ATÉ QUANDO ESQUECERÁS DE MIM?

- Em primeiro lugar - Até parece que Deus se esqueceu dos seus filhos (Isaías 49.15).
- Em segundo lugar – Deus nunca se esqueceu de Ana (I Samuel 1.19).
- Em terceiro lugar – Deus não se esqueceu do paralítico (João 5.6-9).

2. ATÉ QUANDO, ESCONDERÁS DE MIM O TEU ROSTO?

- No Salmo 51, o salmista pede para que Deus escoda o Seu rosto, pois ele estava em pecado, mas, aqui, ele clama: “Até quando esconderás o Teu rosto?”

3. ATÉ QUANDO, TE CONSULTAREI SENTINDO TRISTEZA?

4. ATÉ QUANDO, OS INIMIGOS SE EXALTARÃO SOBRE MIM?

II – EM SEGUNDO LUGAR - O SALMISTA, VAI APRESENTAR A DEUS OS SEUS TEMORES:

1. O MEDO DE MORRER DAQUELE JEITO.

2. QUE OS SEUS INIMIGOS PREVALEÇAM.

3. QUE OS SEUS ADVERSÁRIOS SE ALEGREM, VENDO-O VACILAR.

III – EM TERCEIRO LUGAR - O SALMISTA VAI APRESENTAR A DEUS A SUA CONFIANÇA.

1. EU CONFIO NA TUA BENIGNIDADE.

2. EU CONFIO NA TUA SALVAÇÃO.

IV- EM QUARTO LUGAR - O SALMISTA VAI APRESENTAR A DEUS O SEU LOUVOR.

1. EU CANTAREI AO SENHOR.

2. PORQUANTO, ME TEM FEITO MUITO BEM.

- Em primeiro lugar - Quando o salmista entra em oração, ele apresenta as suas interrogações, os seus temores, mas à medida que ele continua orando, as coisas vão clareando para ele. Agora, ele declara que confia no senhor, e que o Senhor lhe tem feito muito bem. De fato, a conversa com Deus nos faz bem.
- Em segundo lugar - Nunca entraremos no Quarto de Oração, e sairemos do mesmo jeito.

Aplicação.

Logo após a oração, três coisas aconteceram com o salmista:

1. Meu coração está alegre.

2. Eu confio em ti.

3. O Senhor me faz bem.

4. Eu cantarei ao senhor.

Igreja, Sobre um Fundamento Divino.

Texto - Efésios 1.1-14

Introdução.

1. Trataremos de conceituar a palavra fundamento em três sentidos: Em primeiro lugar - O fundamento é a base e o princípio de algo, onde as regras ou leis primordiais regulam determinada coisa. Em segundo lugar - O fundamento, ainda, pode ser o alicerce que sustenta uma estrutura, como uma casa ou um edifício. Em terceiro lugar - Podemos atribuir a este termo a ideia de sustentação de teorias, normalmente, constituído por um conjunto de conhecimentos ou argumentos, que formam a base de um conceito, religião, filosofia, etc.

2. Para uma melhor compreensão do texto, dividiremos o capítulo primeiro da carta aos Efésios em três partes distintas: Na Primeira parte, encontramos a introdução. Na Introdução, encontramos o nome do autor da carta, Paulo. Porém, a autoria da carta é argumentada por vários teólogos, enfatizando ter sido, um dos discípulos de Paulo o autor da mesma, segundo os defensores

dessa teoria. O objetivo principal do discípulo de Paulo ao escrever esta carta seria para reacender o interesse da igreja aos escritos de Paulo. Por isso, utilizou o nome do seu mestre. Porém, esta argumentação não passa de especulações.

Ainda na introdução, encontramos o ofício e, quem o ordenou. Paulo, Apóstolo de Cristo, pela vontade de Deus. Paulo não se auto nomeou Apóstolo, os homens não o nomearam Apóstolo, mas foi a irredutível Vontade de Deus.

E, em terceiro lugar, na introdução destacamos o destinatário da carta: Aos santos e fiéis em Cristo. Nela, encontramos o local para onde a carta foi enviada: A cidade de Éfeso.

Era uma das maiores cidades do Império Romano, capital da província chamada Ásia Menor, cujo território pertence hoje à Turquia.

Historiadores, geralmente, calculam a população da cidade, no primeiro século, entre 250.000 a 500.000 habitantes. Éfeso era conhecida, também, como o foco de adoração à Diana, deusa da fertilidade. E é exatamente nesta cidade que o Apóstolo Paulo estabelece a Igreja, onde passou quase três anos ensinando e pregando a Palavra de Deus. Alguns teólogos afirmam que essa carta é uma carta circular, e que não foi enviada a uma igreja específica, e que nos seus escritos originais não aparece o nome Efésios, mas apenas aos santos, porém, mais uma vez, isso não passa de especulação.

3. Na Segunda parte, vem a Saudação: Graça e Paz da parte de Deus, nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

4. Na terceira parte, encontramos o discurso ou, O cântico de Paulo, a partir dos versículos três até o versículo quatorze. Na verdade, esses versículos formam um cântico dividido em três estrofes, que vai revelar o Deus Bendito, o Cristo Amado, e o Espírito Santo da Promessa. Nos originais, esse texto 3-14 não possui ponto nem vírgula.

A Igreja Possui um Fundamento Divino, e não humano.
Como podemos afirmar que a Igreja está baseada nos fundamentos Divinos?

Segundo o texto, em epígrafe, a igreja é baseada nos fundamentos divinos pelos seguintes motivos: Em primeiro lugar, a igreja é fundamentada na

doutrina dos apóstolos; em segundo lugar, a igreja foi estabelecida pela boa Vontade de Deus; em terceiro lugar, a igreja está fundamentada em Cristo, e em quarto lugar a igreja está assegurada no Espírito Santo da Promessa. Vejamos, em detalhes, cada uma destas afirmações reveladas no texto:

I- A IGREJA É FUNDAMENTADA NA DOUTRINA DOS APÓSTOLOS.

1. A IGREJA NÃO ESTÁ FUNDAMENTADA EM ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS, NEM MUITO MENOS EM DOUTRINA DE HOMENS OU DEMÔNIOS.

> 1 Timóteo 4.1,2. "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência**.**"

• Neste texto, o apóstolo Paulo enfatiza três coisas que levariam a igreja dos últimos dias a apostatar da fé: Primeiro, seriam os espíritos enganadores. Segundo as doutrinas de demônios. E, em terceiro lugar, seriam os homens mentirosos.

2. AS REGRAS E AS LEIS QUE REGEM A IGREJA GIRAM EM TORNO DOS PRINCÍPIOS E DOUTRINAS ENSINADAS PELOS APÓSTOLOS E PELOS PAIS DA IGREJA.

> Atos 2.42: "... e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações."

• Os apóstolos aprenderam diretamente de Cristo e, em seguida, passaram os ensinamentos para os pais da Igreja.

Os ensinos de Jesus como fundamento.

> **Mateus 7. 24-27**
>
> **24**"Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha.**25**Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha.**26**Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia.**27**Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda."

• Os pais da Igreja, no contexto geral, foram os líderes que receberam a

incumbência de dá continuidade aos ensinamentos e às doutrinas dos apóstolos.

• Nomes como o de Clemente de Roma, Clemente de Alexandria, Inácio de Antioquia, Policarpo, Justino o mártir, Irineu de Lião, Origines, Tertuliano e outros, que foram os responsáveis por transmitir os ensinamentos bíblicos.

• Entretanto, devemos lembrar que mesmo homens, como esses, não ficaram isentos de erros, e até mesmo foram considerados como heréticos por seus resvalos teológicos. Esse foi o caso de Orígenes, por exemplo, que teve muitos de seus ensinos condenados pelo II Concílio de Constantinopla em 553.

Os fundamentos da igreja são divinos, porque:

II- A IGREJA FOI ESTABELECIDA SEGUNDO A BOA VONTADE DE DEUS.

1. PELA SUA VONTADE, ELE NOS ABENÇOOU COM TODAS AS BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS NAS REGIÕES CELESTIAIS.

• Aqui, o Apóstolo Paulo vai conduzir a igreja a se fundamentar nas bênçãos celestiais e não apenas nas bênçãos materiais, terrenas.

• Quais são as bênçãos espirituais empregadas neste texto.

> Cl 3.1-4
>
> "Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória."

• Podemos extrair do próprio texto a revelação destas bênçãos espirituais que nos torna ricos em Cristo:

• Primeira bênção espiritual, ter Deus como nosso Pai.

• Segunda bênção espiritual, a eleição.

• Terceira bênção espiritual, a predestinação.

• Quarta bênção espiritual, a adoção de filhos.

• Quinta bênção espiritual, a graça revelada em Cristo.

• Sexta bênção espiritual, a redenção por meio do sangue de Cristo.

• Sétima bênção espiritual, o perdão dos pecados.

• Oitava bênção espiritual, o Espírito Santo como selo.

•Nona bênção espiritual, o Espírito Santo como Penhor.

. Décima bênção espiritual, a revelação do Ministério da Vontade de Deus.

2. PELA SUA BOA VONTADE, ELE NOS ESCOLHEU.

Conceito de Eleição.

• **Conceito Geral -** A eleição é indicada como sendo ato da escolha de Deus.

• **Conceito dos Arminianos**: A eleição é um ato da presciência de Deus, ou seja, antes da criação do universo, Deus já tinha o conhecimento de quem O iria escolher como Senhor e Salvador. Por isso o elegeu. Na escola dos Arminianos, a eleição é vista como sendo condicional ao homem. Embora, a salvação seja um ato soberano de Deus, ela está condicionada ao livre-arbítrio do homem, ou seja, homem escolhe seguir a Deus ou não.

• **Conceito dos Calvinistas:** A eleição é um ato da Soberania de Deus; Ele escolheu pessoas em meio a outras pessoas. Nesta escola, entende-se que os escolhidos, os eleitos de Deus não podem perder a salvação. O pensamento da Escola Calvinista é que a eleição é incondicional em relação ao homem, ou seja, independe dos homens a escolha para salvação; tudo está condicionado ao ato Soberano de Deus.

Propósito da Eleição.

• Deus nos escolheu para sermos santos.

• Deus nos escolheu para sermos irrepreensíveis.

- Deus nos escolheu para o louvor da Sua glória.

4. PELA SUA BOA VONTADE, ELE NOS PREDESTINOU.

Conceito de Predestinação.

• **Conceito geral -** A predestinação é o destino que será dado aos eleitos ou escolhidos.

Propósito da Predestinação.

• Em primeiro lugar - Para sermos adotados como filhos por meio de Jesus Cristo.

> "Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus..." João 1.12

• Para o louvor da Sua glória.

Os fundamentos da igreja são divinos, porque:

III- EM TERCEIRO LUGAR - A IGREJA ESTÁ FUNDAMENTADA EM CRISTO.

> Mateus 18.18: "Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela..."

1. N'Ele, temos a redenção (I Pedro 1.18,19).

2. N'Ele, temos o perdão dos pecados.

> "Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo."
>
> "Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo."
>
> 1 João 2.1,2

3. N'Ele, foi revelado o mistério da Sua vontade em Deus.

- O mistério da Sua vontade é reunir, em Cristo, todas as coisas, tanto as celestiais, como os materiais.

> "E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos."
>
> Efésios 1.9,10

4. N'Ele, fomos escolhidos.

6. N'Ele, fomos predestinados.

7. Para o louvor da Sua Glória.

Os fundamentos da igreja são divinos, porque:

IV- A IGREJA ESTÁ ASSEGURADA NO ESPÍRITO SANTO.

1. ELE É O ESPÍRITO DA PROMESSA, ENVIADO PELO PAI.

2. ELE É O SELO, QUE NOS GARANTE QUEM SOMOS DE CRISTO.

• No momento em que ouviram a Palavra da Verdade.

• No momento em que creram na Palavra da Verdade.

• No momento em que o Evangelho nos salvou.

. Fomos selados para o dia da redenção.

3. ELE É O PENHOR, QUE NOS GARANTE A HERANÇA ETERNA.

Aplicação.

1.Em primeiro lugar, a igreja, ainda, hoje, está fundamentada em Cristo, na doutrina dos apóstolos, e nos ensinos dos pais da igreja.

2.Em segundo lugar, a igreja foi estabelecida pela Boa Vontade de Deus, e não pela vontade humana.

3.Em terceiro lugar, o fundamento da igreja não é outro senão Jesus Cristo, pois n'Ele, Deus reuniu todas as coisas, sejam elas espirituais ou materiais.

4.Em quarto lugar, a doutrina da eleição e da predestinação é bíblica, porém, a visão está sendo discutida em duas escolas teológicas, com definições diferenciadas, mas que não comprometem o resultado em relação à salvação (ninguém irá perder a salvação, seja acreditando nos Arminianos, ou nos Calvinistas).

5.Em quinto lugar, tudo foi estabelecido para o louvor da Sua glória.

Ele Não Está Aqui, porque ressuscitou!

Tema - I Coríntios 15.58

Introdução:

1. O versículo em evidência, na verdade, trata-se de uma aplicação conclusiva de todo o capítulo quinze, escrito pelo Apóstolo Paulo. Todo e qualquer pregador expositivo, no final da sua mensagem ou argumentações lançam mão de verdades extraídas do texto, para aplicar no dia-a-dia dos seus ouvintes. É isso que está acontecendo, aqui, no final do capítulo quinze.

2. Estudando o texto e seu contexto, encontramos alguns argumentos feitos pelo Apóstolo Paulo, para combater pensamentos de alguns cristãos em Corinto, que acreditavam na ressurreição de Cristo, mas não acreditavam na ressurreição dos mortos. Para este fim, o Apóstolo Paulo escreve todo o capítulo quinze, para conscientizar os crentes em Corinto sobre o tema ressurreição.

A ressurreição de Cristo é a coluna central do cristianismo.

Quais são, de fato, os argumentos levantados pelo Apóstolo Paulo, para enfatizar a ressurreição dos mortos?

Para evidenciar a ressurreição dos mortos, o Apóstolo Paulo levantou algumas argumentações: Primeira argumentação, Cristo ressuscitou; segunda argumentação, os mortos ressuscitam; terceira argumentação, a morte será tragada pela vitória; quarta argumentação de Paulo é que sejamos mais crentes.

I-PRIMEIRA ARGUMENTAÇÃO – CRISTO RESSUSCITOU.

1. SE CRISTO NÃO RESSUCITOU.

- Se Cristo não ressuscitou, estamos seguindo a um cristo morto V13.

- Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação V14.
- Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa fé.
- Se Cristo não ressuscitou, somos de fato falsas testemunhas de Deus.
- Se Cristo não ressuscitou, permaneceremos em pecado V 17.
- Se Cristo não ressuscitou, os que dormiram n'Ele estão sem esperança Vv18.
- Se Cristo não ressuscitou, somos os mais infelizes entre os homens.
- As mulheres, no domingo, logo cedo, foram ao túmulo na tentativa de encontrar o Cristo morto, mas o que encontraram? O Cristo vivo!

2. EVIDÊNCIAS DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO.

- Cristo ressuscitou, segundo as Escrituras V4.
- As escrituras evidenciam, afirmam que Cristo ressuscitou.
    - Ele, após ressuscitar, foi visto por Pedro.
    - Ele, após ressuscitar, foi visto pelos doze apóstolos.
    - Ele, após ressuscitar, foi visto por mais de quinhentos irmãos V6.
    - Ele, após ressuscitar, foi visto, pela última vez, pelo Apóstolo Paulo.

Paulo está afirmando que não viu uma miragem, nem uma visão sobrenatural, ele contemplou de fato o Cristo ressuscitado.

II- SEGUNDA ARGUMENTAÇÃO – OS MORTOS RESSUCITARÃO.

1. COMO OS CORPOS RESSSUCITARÃO.

- À semelhança de uma semente de trigo.
- Semeia-se corpo corruptível e ressuscita-se corpo incorruptível.

Por mais belo que você seja, o seu corpo, um dia, envelhecerá: surgirão rugas no rosto, os braços ficarão flácidos, porém o corpo da ressurreição jamais envelhecerá ou se cansará, tampouco será passivo às doenças.

- Semeia-se corpo em desonra e ressuscita-se corpo em glória V4.

Existem pessoas que, por algum motivo, tiveram os membros dos seus corpos mutilados, porém, o corpo da ressurreição será perfeito.

- Semeia-se corpo de fraqueza e ressuscita-se corpo em poder.

Quando Jesus ressuscitou, Ele entrava numa sala fechada sem abrir a porta. Ele saía daqui e aparecia acolá num estalar de dedos. Cristo entrava em lugares trancados e aparecia em lugares distantes em questão de segundos. O corpo da ressurreição não estará mais limitado às leis da natureza. A Bíblia diz que nós vamos ter um corpo semelhante ao corpo da glória de Jesus Cristo (Fp 3.21).

- “Semeia-se corpo natural, ressuscita-se corpo espiritual” (15.44). O corpo da ressurreição não é carnal, sujeito às tentações, mas um corpo espiritual à semelhanças do Corpo de Cristo.

III – TERCEIRO ARGUMETO – A MORTE SERÁ TRAGADA PELA VITÓRIA.

1. O AGUILHÃO DA MORTE SERÁ QUEBRADO – O PECADO.

2. O INFERNO NÃO CONSUMIRÁ O CORPO DO CRISTÃO.

3. OS NOSSOS CORPOS SERÃO TRANSFORMADOS.

- De um corpo corruptível para um corpo incorruptível.
- De um corpo mortal para um corpo imortal.

IV – QUARTO ARGUMENTO- SEJAM CRENTES.

Mediante a todas as argumentações já levantadas, em todo o capitulo quinze, o Apóstolo Paulo, agora, faz aplicação do texto, trazendo à tona quatros afirmações:

1. Meus amados irmãos, sejam firmes!

2. Meus amados irmãos, sejam constantes!

3. Meus amados irmãos, sejam sempre abundantes na Obra do senhor!

4. Meus amados irmãos, saibam que o vosso trabalho no Senhor não será em vão!

Aplicações.

1. Não há dúvidas, Jesus Cristo ressuscitou!

2. Não há dúvidas de que se Cristo ressuscitou, os que dormiram em Cristo ressuscitarão.

3. Este Será o nosso louvor: A Morte foi tragada pela vitória.

4. Mediante a tudo o que ouvirmos, sejamos firmes constantes, abundantes no Trabalho do Senhor, porque o nosso trabalho, no Senhor, não será em vão.

Os Obreiros da Iniquidade.

Texto – Salmo 14.1-7

Introdução: O salmista vai nos revelar seis características dos obreiros da iniquidade.

I- ELES DEVORAM O POVO, COMO SE DEVORA UM PÃO.

1. ISSO VAI NOS FALAR DE EXPLORAÇÃO.

II – ELES SÃO HOMENS DESVIADOS.

1. MESMO, APARENTEMENTE, AGINDO COMO CRISTÃOS.
2. MAS, NA VERDADE, SÃO DESVIADOS.

III – SÃO HOMENS IMUNDOS.

1. As suas práticas ocultas têm cheiro de imundície.

IV – NÃO FAZEM O BEM.

1. Fazem o bem, aparentemente, mas na verdade o que permeia em seu coração é o mal.

V – SÃO HOMENS SEM CONHECIMENTO.

1. NÃO TÊM CONHECIMENTO DE DEUS.
2. NÃO TÊM CONHECIMENTO DA BÍBLIA.
3. NÃO TÊM CONHECIMENTO DO REINO.

VI – NÃO INVOCAM AO SENHOR.

Aplicação.

1. A minha oração é que possamos ser obreiros capacitados para cuidar do povo de Deus, e que possamos pregar contra a corrupção e a iniquidade, e que Deus nos livre dos obreiros iníquos.

As Duas Fases da Vida de Davi.

Texto – Salmo 37.25

Introdução:
Neste verso, Davi nos revela as duas fases específicas da sua vida, com o objetivo de testemunhar, a todos, a Fidelidade de Deus.

Deus é fiel e permanecerá fiel.

I- SEU PASADO – FUI MOÇO.

1. COMO MOÇO, DAVI CUIDOU DAS OVELHAS DE SEU PAI.

2. COMO MOÇO, DAVI MATOU O URSO E O LEÃO.

3. COMO MOÇO, DAVI VENCEU A GOLIAS.

4. COMO MOÇO, DAVI TROUXE, DE VOLTA, A ARCA DA ALIANÇA.

II – SEU PRESENTE – SOU VELHO.

1. COMO VELHO, DAVI SE CANSOU AO LUTAR COM O GIGANTE (II SAMUEL 21.15).

2. COMO VELHO, DAVI NÃO PÔDE CONSTRUIR MAIS O TEMPLO (II SAMUEL 7.1-29).

3. COMO VELHO, DAVI PRECISOU SER AQUECIDO POR UMA MOÇA (I REIS 1.3-4).

III – VERDADES EXTRAÍDAS DAS DUAS FASES DA VIDA DE DAVI.

1. PRIMEIRA VERDADE - NUNCA VI UM JUSTO DESAMPARADO.

2. SEGUNDA VERDADE - NEM SUA DECENDÊNCIA MENDIGAR O PÃO.

Aplicação.

1. Deus é fiel em qualquer fase da nossa vida.
2. A fidelidade de Deus alcança a nossa geração.

Já é Hora de Despertarmos do Sono.

Texto - Efésios 5.14

Introdução

1. Ao adentramos neste texto, podemos observar, de imediato, que ele está dividido em três partes distintas: A primeira parte se refere ao sono espiritual: “Desperta ó tu que dormes”; a segunda parte está se referindo à morte espiritual: “Levanta-te dentre os mortos.” Apocalipse 3.1,2, já, na terceira parte do versículo, nos fala de um conhecimento espiritual. Porém, nesta mensagem, iremos nos deter na primeira parte do versículo, que se refere ao Sono Espiritual.

2. Segundo a ciência, o sono é o repouso causado pelo adormecimento dos sentidos, podendo ser dividido durante a noite em cinco estágios: O primeiro estágio do sono é a fase da sonolência... nessa fase, a pessoa começa a sentir as primeiras sensações do sono e, o indivíduo pode ser facilmente despertado.

3. A segunda fase do sono dura em torno de 5 a 15 minutos; neste período, as atividades cardíacas diminuem, os músculos relaxam e a temperatura corporal cai, tornando-se mais difícil o despertar. A terceira e a quartas fases do sono são basicamente iguais, durando cerca de 40 minutos, onde acontece o sono profundo; já, o quinto estágio do sono é caracterizado pela intensa atividade cerebral e, é neste estágio em que acontecem os sonhos.

O sono espiritual se diferencia do sono natural, pois ele se identifica pela inatividade, distração e desatenção para com as coisas de Deus. Quando uma pessoa está espiritualmente dormindo, um dos primeiros sinais demonstrados por ela é o apego pelas coisas terrenas, desatenção e relaxamento para a Obra de Deus. O sono espiritual pode ser denominado também de dormência, indolência ou profundo sono.

Chegou o tempo de acordamos do sono, despertamos de entre os mortos e recebermos o conhecimento do Senhor.

Em sua opinião, a igreja atualmente está dormindo? Segundo o Apóstolo Paulo, na carta aos Romanos 13.11, a resposta é afirmativa.

- E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono, porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.

Diante deste fato, gostaríamos de apresentar, pelo menos, cinco áreas, onde a igreja precisa despertar.

I- A IGREJA PRECISA DESPERTAR PARA UMA VIDA DE ORAÇÃO (Mateus 26.36-45).

1. Hoje, os nossos círculos de oração têm sido mais um círculo de oportunidade do que a oração propriamente dita.

2. Precisamos orar mais.

3. Os círculos de oração de Jesus duravam no mínimo uma hora.

II- A IGREJA PRECISA DESPERTAR PARA A EVANGELIZAÇÃO (JONAS 1.3).

1. Eu vejo Jonas, como o retrato da igreja que dorme no porão, enquanto o povo clama, cada um ao seu "deus dará" , por salvação.

2. Eu vejo Jonas, como um retrato da igreja atual, onde um pé de abóboras vale mais do que as pessoas que não têm conhecimento de Deus.

III- A IGREJA PRECISA DESPERTAR PARA A PALAVRA (ATOS 20.7-12).

1. Eu vejo no jovem Êutico, o retrato da nossa futura geração, mais preocupada com que está acontecendo lá fora do que com os acontecimentos dentro da igreja.

2. Eu vejo no jovem Êutico, o retrato da nossa futura geração, desatenta à ministração da Palavra de Deus.

3. Eu vejo no jovem Êutico, o retrato da igreja que não percebe o valor que é a Santa Ceia do Senhor.

IV- A IGREJA PRECISA DESPERTAR NO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE CRISTÃ.

1. Este é o principal assunto desta epístola.

- Na terceira viagem missionária, o Apóstolo Paulo passou quase dois anos na cidade de Éfeso (Atos 19.8-11), porém, a carta foi escrita no período em que o Apóstolo estava preso (Efésios 4.1).
- A igreja em Éfeso era formada por judeus e gentios, desta forma, o assunto principal da carta era a unidade da igreja. Paulo, nesta epístola, define a igreja de três formas: Primeira, como corpo, onde Cristo é a cabeça (Efésios 1.22-23); segunda, como edifício, onde Cristo é a Pedra principal (Efésios 2.20-21); terceira, como esposa onde Cristo é o Esposo (Efésios 5.25-32).

V- A IGREJA PRECISA ACORDAR, POIS O SENHOR JESUS CRISTO ESTÁ VOLTANDO (MATEUS 25.1-13).

1. As nossas botijas devem estar cheias de azeite.

2. As nossas lâmpadas devem estar acesas.

3. A igreja deve estar preparada.

4. A igreja não pode viver, como se Jesus não fosse mais voltar.

Aplicação.

I tessalonicenses 5.6 – "Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios".

Os Cinco Pilares da Santificação.

Texto - II Crônicas 29.1-11

Introdução

1. Ao adentramos neste texto, percebemos que o rei Ezequias, surgiu na história como um reformador de Judá e de Jerusalém. Como líder monárquico e reformador, ele carrega em seu coração quatro propósitos, e

conseguiu realizá-los nos primeiros dias do seu governo.

2. O primeiro propósito era restabelecer a estrutura física do templo.

> II Crônicas 29:1-3
>
> - “TINHA Ezequias vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias.”
>
> - “E fez o que era reto aos olhos do SENHOR, conforme a tudo quanto fizera Davi, seu pai.”
>
> - “Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou.”

O segundo propósito era restabelecer a santidade do templo. Para isso, reuniu os sacerdotes e levitas na praça oriental e ordenou: “santificai-vos agora, santificai a casa do Senhor e tirai do meio de vós a imundícia”. O terceiro propósito era restabelecer o culto, pois, seus pais transgrediam contra o Senhor, fazendo o que era mal aos Seus olhos, O deixaram e desviaram o rosto do Tabernáculo do Senhor, e Lhe voltaram as costas, transgrediram contra o santuário, fecharam a porta do alpendre, apagaram as lâmpadas e não queimaram incenso nem ofereceram holocausto ao Deus de Israel.

O quarto propósito era não mais cometer os erros de seus pais. Nossos pais transgrediram contra o Senhor, fazendo o que era mau aos Seus olhos, O deixaram, e desviaram o rosto do Tabernáculo do Senhor e Lhe voltaram as costas, transgrediam contra o santuário fecharam as portas do alpendre, apagaram as lâmpadas e não queimaram incenso nem ofereceram holocausto ao Deus de Israel, tendo que enfrentar a grande ira do Senhor, pois, eis que veio grande ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém e Deus os entregou à perturbação, à assolação e ao assobio; os pais caíram à espada e os seus filhos e sua filha e suas mulheres estiveram por isso em cativeiro. Ele reuniu a todos do ministério e disse: “...por isso tem vindo ao meu coração que façamos um concerto, uma aliança com o Senhor” (II Reis 16.10).

3. Um bom reformador, que se preza, sabe que a santificação é o primeiro passo para que amanhã o Senhor faça maravilhas no meio de nós (Josué 3.5).

A NOSSA GERAÇÃO CLAMA POR SANTIDADE.

Quais são os cinco pilares da santificação?

Hoje, quando nos referimos às questões doutrinárias, uma das palavras mais utilizadas em o nosso meio é a santificação. Começamos a ouvir esta palavra, logo cedo, desde o momento da nossa convenção. Iremos entender que a santificação é sustentada por cinco pilares:

I- O PRIMEIRO PILAR DA SANTIFICAÇÃ É A SEPARAÇÃO.

1. REPRESENTADO NO TEXTO PELA FIGURA DO LEVITA V4.

2. REPRESENTADO NO TEXTO PELA FIGURA DO SACERDOTE V4.

3. REPRESENTADO NO TEXTO PELA FIGURA DO TEMPLO V6.

4. REPRESENTADO NO TEXTO PELA FIGURA DOS UTENSÍLIOS (II Cr28.24).

II- O SEGUNDO PILAR DA SANTIFICAÇÃO É A DEDICAÇÃO.

1. AQUILO QUE É DEDICADO AO SENHOR É SANTO.

- Representado pela figura do novilho.
- Representado pela figura do carneiro.
- Representado pela figura do cordeiro.

III- O TERCEIRO PILAR DA SANTIFICAÇÃO É A PURIFICAÇÃO.

1. Tudo o que é separado e dedicado ao Senhor deve ser purificado.

- Tanto o homem (V 4, 16/ Jo 15.3.
- Como o templo (V 4,16).
- Assim como os utensílios (V19).

IV- O QUARTO PILAR DA SANTIFICAÇÃO É A CONSAGRAÇÃO.

1. A CONSAGRAÇÃO, AQUI, REPRESENTA A FORMA DE VIVER (I Pe 1.15-16).

V- O QUINTO PILAR DA SANTIFICAÇÃO É O SERVIÇO.

O serviço faz parte da santificação sendo de certa forma o resultado prático desse processo. Todos os que trabalhavam no templo eram separados, dedicados ao Senhor, purificados e consagrados para o Serviço do nosso Deus. Nota-se que a Bíblia, em quase todo o seu contexto, ao se referir aos

reis de Israel, ela faz a citação de todo o seu trabalho, como se estivesse preenchendo um currículo. Vejamos:

• Primeiro currículo é o de Roboão, filho de Salomão

(IReis 14.21).

- “E Roboão, filho de Salomão, reinava em Judá; de quarenta e um anos de idade era Roboão, quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, na cidade em que o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome e, era o nome de sua mãe Naamá, amonita”.

• Segundo currículo é o de Acaz.

II Crônicas 28.1-2

- “TINHA Acaz vinte anos de idade, quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém e não fez o que era reto aos olhos do SENHOR, como Davi, seu pai”.

- Antes, andou nos caminhos dos reis de Israel, e, além disso, fez imagens fundidas aos Baalins.

• Terceiro currículo é o de Ezequias.

Currículo apresentado aos homens (V 4.5), (Isaías 38.1-6).

Aplicação.

II Crônicas 29.12

- “Então se levantaram os levitas, Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá”

II Crônicas 29.16-19

A Importância das Mulheres na Restauração de Israel.

Texto - Isaías 32.9

> - “Levantai-vos, mulheres, que estais sossegadas, e ouvi a minha voz; e vós, filhas, que estais tão seguras, inclinai os ouvidos às minhas palavras”.

Introdução

1. A nação de Israel estava para vivenciar um dos momentos mais difíceis da sua história; os reis de Israel haviam se desviado do caminho do Senhor, e por causa disto, a nação seria entregue ao cativeiro assírio e babilônico. E, em meio ao caos que estava prestes a acontecer, as mulheres estavam sossegadas, arrogantes e despreocupadas.

2. O capítulo trinta e dois de Isaías é dividido em três seções distintas: Na primeira seção, Isaías fala do reino messiânico; na segunda seção do capítulo, ele relata a ociosidade das mulheres de Israel; já, na terceira seção do capítulo, ele descreve com exatidão a decida do Espírito Santo.

3. Fixando-nos no versículo nove, observamos de certa forma um “discurso dirigido às mulheres de Jerusalém, que dançavam na festa da colheita, e se

alegravam por avivar o tempo da colheita com suas canções e danças sexuais, mas pouco sabiam que, dentro de breve tempo, a colheita falharia, e então haveria lamentos, e não regozijo.

4. Seria melhor que elas se lamentassem, ao invés de celebrarem por causa dos desastres que sobrevinham a Israel e a Judá, ao invés de dançar com os seios meio descobertos, para atrair a atenção dos homens... elas deveriam bater no peito para mostrar que o desastre as havia atingido.

> Lucas 18.13
>
> - “O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!”

5. Observemos ainda que no capítulo 3.14, ele nos fala a respeito das mulheres de Israel, que andavam mais preocupadas com a vaidade, com o corte de cabelos, com os vestidos finos do que com o futuro do seu povo. Por isso o profeta declara.

Levantai-vos, mulheres, que estais sossegadas!

O que poderia acontecer quando essas mulheres se levantassem? Na segunda fase desta mensagem, queremos trazer exemplos de mulheres que mudaram a cara da sua geração.

I- QUANDO ANA SE LEVANTOU, ISRAEL FOI LIBERTO DE SACERDOTES OPRESSORES.

> I Samuel 1:9
>
> - “Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR.”

II- QUANDO DÉBORA SE Levantou, A PAZ DE ISRAEL FOI RESTAURADA.

> Juízes 4:9
>
> - “E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra da jornada que empreenderes; pois à mão de uma mulher o SENHOR venderá a Sísera. E Débora se levantou, e partiu com Baraque para Quedes”.

• No tempo da profetiza Débora, o povo estava vivendo quatros situações:

Na primeira situação, estavam vivendo momentos de Apostasia.

Na segunda situação, estavam vivendo momentos de Opressão.

Na terceira situação, Israel necessitava de viver uma vida de Oração.

Na quarta situação, o povo de Israel necessitava de livramento.

Sísera, avançou contra aquela ridícula infantaria de Israel, com seu poderoso exército, dez mil cavaleiros e novecentos carros de combate. Um pequeno ribeiro, que, de repente, transbordaria para fora de seu leito, anularia todo aquele poder de fogo dos cananeus, conferindo a vitória ao exército comandado por Baraque, sob a proteção espiritual de Débora.

III- QUANDO ESTER SE LEVANTOU, OS JUDEUS ESCAPARAM DO MASSACRE QUE ESTAVA PARA ACONTECER.

Ester 4.14

- "Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?"

Ester 5.2

- "E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, alcançou graça aos seus olhos; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro".

III- QUANDO AS MULHERES SE LEVANTARAM, O MINISTÉRIO DE JESUS FOI ASSISTIDO.

Lucas 8.1-3

- "E, aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele".

- "E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;"

- "E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens".

Aplicação:

O Pastor Diomedes, em um dia de sexta-feira do ano 1934, quando sentou no chão adormeceu, e sonhou com um campo bem verde, sua plantação era trigo, mas seus cachos ou espigas estavam verdes, o campo era imenso e no meio estava um homem crucificado, e uma grande multidão O ouvia, todos o olhavam com atenção. De um lado, era composto de homens, e do outro,

mulheres, e então ouviu, entre a multidão que pisava o trigo, uma voz que dizia: essas mulheres que vês neste trigal, ajudarão a ti e ao teu ministério, pois como Rute fez, elas farão também. Unam-se e elas te ajudarão.

O verdadeiro Peso da Cruz.

Texto: - João 19.17

-E, levando ele nas costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota".

Introdução:

1. Há muitos séculos, vários povos costumavam pendurar os condenados no madeiro, mostrando assim que a prática da crucificação era algo remoto que ocorrera há muito tempo.

2. No livro de Gênesis, está registrado que, 18 séculos A.C., isto já era feito no Egito (Gênesis 40.19) "Dentro ainda de três dias Faraó tirará a tua cabeça e te pendurará num pau, e as aves comerão a tua carne de sobre ti".

3. Os judeus também penduravam em madeiro: O relato mais antigo vem de 1405 A.C. (Josué 10.26), "E, depois disto, Josué os feriu, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram pendurados nos madeiros até à tarde. Porém, naquela época, os executores, somente penduravam os corpos no madeiro depois que os inimigos, ou condenados já estivessem mortos.

4. Os primeiros a pendurar pessoas vivas no madeiro foram os povos fenícios; faziam isso através de madeiros pontiagudos, onde os condenados eram transpassados pelo ventre. O indivíduo ficava pendurado no madeiro até morrerem numa horrorosa agonia. O objetivo era aterrorizar a população e mostrar o que poderia acontecer aos criminosos e rebeldes. Esta prática ocorreu no mundo antigo; Alexandre, o Grande, no século três A.C. pendurou mais de mil rebeldes na cidade de Tiro.

5. Na época de Cristo, havia, pelo menos, quatro tipos de cruz: A cruz latina que tinha a forma de T, a cruz em forma de Y, a cruz em forma de X e a cruz grega, que era como se fosse o sinal de + que usamos em a nossa matemática. Alguns estudiosos afirmam que Jesus foi crucificado na cruz latina em forma de T.

6. Aquele que era condenado à crucificação, era primeiro espancado, açoitado com um chicote com várias tiras de couro, em cujas pontas eram colocadas bolas de chumbo, ou ossos de carneiro; após esse flagelo a vítima era forçada a carregar o peso da barra transversal da cruz, que pesava aproximadamente de 56kg a 70 kg, e o indivíduo teria que caminhar, mais ou menos por meio quilômetro, ou seja 500m até o lugar da execução.

7. Na hora da execução, o condenado era deitado sobre o madeiro, e os seus braços eram abertos e amarrados. Estas cordas tanto serviam para que o condenado não tirasse a mão na hora de ser pregado, como também evitava que o peso do corpo depois de suspenso, despregasse do madeiro. Os cravos eram de ferro quadrados e media cerca de vinte centímetros; uns afirmam que os pregos eram pregados nos pulsos e outros afirmam que os pregos eram pregados nas palmas das mãos. Os pés eram pregados no madeiro vertical e era colocado um apoio de madeira.

8. A execução por morte de cruz era algo terrivelmente cruel. Na verdade, foi provavelmente uma das formas mais depravadas de execução, jamais inventada pelo homem. Era uma morte lenta por tortura. E realmente funcionava. Ninguém jamais sobreviveu a uma crucificação.

A cruz de Cristo foi a mais pesada.

Qual era realmente o peso da cruz?

Como pregador do Evangelho, sentimos o desejo de saber qual era realmente o peso da cruz. E descobrimos que o peso da cruz foi muito maior do que alguém possa imaginar, pois, a cruz que Jesus carregou em seus ombros por 500 metros foi a mais pesada. Por fora, só tinha o madeiro, mas por dentro estavam os nossos pecados.

I- O VERDADEIRO PESO DA CRUZ ERA PESO DE AGONIA, SUOR E SANGUE (Lc 22.39-46).

II- O VERDADEIRO PESO DA CRUZ ERA PESO DE TRAIÇÃO (Mt 26.47-56).

1. O PREÇO DA TRAIÇÃO (Mt 26.14-16).

2. O ATO DE TRAIÇÃO É REVELADO (Mt 26.17-30).

III- O VERDADEIRO PESO DA CRUZ ERA PESO DE REJEIÇÃO E ABANDONO (Lc 22.54-61).

1. TODOS OS DISCÍPULOS O ABANDONARAM.

2. E PEDRO O NEGOU.

IV- O VERDADEIRO PESO DA CRUZ FOI PESO DE INGRATIDÃO (Mt 27.11-31).

1. SEMPRE HAVERÁ O CIRINEU.

> Lucas 23.26 – “E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus”.

Aplicação:

1. I Coríntios 1.18 – “Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus”.

2. Romanos 1.16 – “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego”.

3. Gálatas 6.14 – “Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de

nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

O Nosso Alvo é os Céus.

Texto:

> Filipenses 3:20 – “Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”.

Introdução:

1. A palavra alvo tem diversos significados; ela pode ser entendida como metas, objetivos. No original, refere-se a uma fita colocada na linha de chegada de uma corrida.

2. A igreja no Brasil dá sinais contundentes de que está perdendo o alvo, por que não dizer os objetivos para os quais foi constituída? Isto vem ocorrendo devido ao misticismo e ao secularismo que têm adentrado pelas portas das nossas igrejas, chegando a alcançar os púlpitos. A igreja, no Brasil, pode ter prata e ouro, mas lhe falta o poder para dizer ao paralitico: “levanta-te e anda”. Os pregadores e cantores, da atualidade, estão interessados e preocupados mais com o valor da oferta do que com o destino eterno das almas. Estamos investindo em luxuosos templos, mais do que nas próprias vidas, esquecendo-nos do que Jesus falou para os discípulos, que chegaram diante d’Ele, ofegantes, e com muita euforia para Lhe mostrar a estrutura do templo, mas obtiveram a seguinte resposta de Jesus: “Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”. A igreja está perdendo o seu alvo.

Fique certo disso, que durante a nossa caminhada aqui, muitas coisas tentarão nos impedir de chegar lá.

Sendo o céu o nosso alvo, então o que fazer para não perder o foco?

O Apóstolo Paulo ensina à igreja a se manter focada no alvo. O texto escolhido como base proporcionará uma visão clara a respeito deste tema. A postura de um pastor, a experiência de uma atleta e a visão de um cidadão dos céus são posturas que nos manterão no alvo, que é o céu.

I- O APÓSTOLO PAULO VAI SE UTILIZAR DA POSTURA DE UM PASTOR (Vv 17-19).

1. PARA ALERTAR A IGREJA COM RELAÇÃO AOS MAUS OBREIROS QUE TENTARÃO NOS DESVIAR DO ALVO.

> Filipenses 3:2
>
> - “Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão; eles tentarão infiltrar-se em o nosso meio para nos desviar do alvo”.

> Atos 20.28
>
> - “Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre o que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho. E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si. Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós’.

O sinal de um falso obreiro é quando ele que atrair a atenção das pessoas para si; o sinal de um verdadeiro obreiro é quando ele faz à semelhança de João Batista que apontou Cristo: “eu apenas batizo com água, mas eis ali o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. É ele e não eu.

- Eles tentarão implantar falsos ensinos, para nos desviar do nosso alvo.

  I Timóteo 4.1,2

  - “Mas o Espírito, expressamente, diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios. Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência”.

Vale a pena destacar três coisas neste versículo, que tentarão desviar a igreja do alvo, causando apostasia. O que levará muitos crentes ao engano e à apostasia será: espíritos enganadores, doutrinas de demônios e homens que falam mentiras.

Quando um pastor adverte à igreja: ‘irmãos, não vão para tal lugar...” ele o faz com objetivo de evitar a igreja a se expor a essas situações. Os espíritos enganadores estão inserindo as falsas profecias, imitações de manifestações divinas e outras coisas mais. Com relação a doutrinas de demônios, esse fato está relacionado a ensinos heréticos, e por últimos homens que mentem descaradamente ao púlpito e, muitos ainda acreditam neles.

- Eles tentarão inserir fábulas engenhosas para nos desviar do alvo.

  II Timóteo 4.1-5 “Conjuto-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino. Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redargues, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina, mas tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências. E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério”.

- Eles tentarão nos desviar do alvo porque eles são inimigos da cruz.

  Filipenses 3.18,19

  - “Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. Cujo fim é a perdição, cujo Deus é o ventre e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas”.

II – O APÓSTOLO PAULO IRÁ SE UTILIZAR DA EXPERIÊNCIA DE UM ATLETA.

1. PARA ENSINAR À IGREJA A MANTER OS SEUS OLHOS FITOS NO ALVO E NUNCA OLHAR PARA TRÁS.

Lucas 9.62 “E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus”.

Lucas 17.32 “Lembrai-vos da mulher de Ló”.

2. PARA ENSINAR À IGREJA A MANTER O SEU FOCO NO ALVO E NUNCA RECUAR.

Hebreus 10.37-39 “Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma”.

3. ´PARA ENSINAR À IGREJA A MANTER O SEU FOCO NO ALVO, DE FORMA A NÃO SE EMBARAÇAR COM OS NEGÓCIOS DESTA VIDA.

II Timóteo 2.4 “Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra”.

- Tem muitos cristãos semelhantes a Noé, embaraçados com a própria vinha, que eles mesmos plantaram.
- Tem muitos cristãos semelhantes à mulher do poço de Jacó, embaraçados com o marido que não é dela.
- Tem muitos cristãos semelhantes a Davi, embaraçados porque engraçou-se de uma mulher que não era dele. Não perca o foco; o nosso alvo é o céu.

III – O APÓSTOLO PAULO VAI UTILIZAR A VISÃO DO CIDADÃO DOS CÉUS.

Colossenses 3.1

- “Portanto, já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus”.

1. PARA NOS ENSINAR A BUSCAR AS COISAS QUE SÃO DE CIMA.

- Buscar o poder que vem do alto.

Lucas 24.49 “E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai: ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder”.

- Buscar sabedoria que vem do alto.

  Tiago 3.17

  - “Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia”.

- Buscar as boas dádivas e todo o dom perfeito que vem do alto.

  Tiago 1.17

  - “Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação”.

2. PARA NOS ENSINAR A PENSAR NAS COISAS QUE VÊM DO ALTO, E NÃO NAS QUE SÃO DA TERRA.

Colossenses 3.2

- “Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra”.

- Pense na Cidade Santa, em a Nova Jerusalém.
- Pense em Cristo.
- Pense na vinda de Cristo.

  Filipenses 3.20

  - “Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”.

Aplicação:

1. Em primeiro lugar, a minha oração é que Deus nos livre dos obreiros maus, que tentam nos desviar do nosso alvo infiltrando-se no meio de nós, trazendo falsos ensinos, trazendo fábulas engenhosas. Que Deus nos dê discernimento para conhecermos essas tais pessoas.

2. Em segundo lugar, a minha oração é que à semelhança de um atleta, eu não venha olhar para trás, que eu não possa recuar e muito menos me embaraçar com as coisas deste mundo.

3. Em terceiro lugar, a minha oração é que eu, como cidadão dos céus, possa buscar e pensar nas coisas que vêm do alto.

Um Clamor Pela Unidade na Igreja.

Texto - Efésios 4.1-6

Introdução:

1. A carta aos Efésios nos traz um tema interessante a respeito da unidade na igreja. O Apóstolo Paulo logo no início do capítulo quatro, vai fazer um clamor dizendo: ‘Rogo-vos, pois, irmãos, que andeis como dignos da vocação em que fostes chamados. Na verdade, a epístola aos efésios é dividida em dois momentos: no primeiro momento, o Apóstolo Paulo ensina a doutrina dos apóstolos, teoricamente, e a partir do capítulo quatro, ele ensina como viver essa doutrina na prática.

2. Observando o texto, entendemos que a unidade é um desejo de Deus, revelado em Jesus Cristo e proporcionado pelo Espírito Santo, temos como base o livro de João 17.20-23, de forma que podemos afirmar que a vontade

de Deus é que sejamos um em Cristo. Na verdade, a igreja já é unida, o que falta na igreja não é unidade, o que precisamos realmente é conservar essa unidade, manter a unidade, porque o Espírito Santo está em nós, e é Ele quem proporciona a unidade na igreja. A unidade na igreja já existe.

3. Agora, não podemos cantar que somos corpo em uniformidade... precisamos cantar que somos corpo em unidade. E qual é a diferença? Quando cantamos somos corpo em uniformidade, estamos dizendo: Estamos nos vestindo iguais, estamos falando a mesma língua, estamos andando do mesmo jeito, porém, não somos unidos, estamos uniformes, temos a mesma forma. Mas quando cantamos que somos corpo em unidade, estamos dizendo que além de sermos uniforme, além de sermos iguais, estamos unidos.

4. Precisamos entender a diferença de uniformidade e unidade, por exemplo: Quando um coral seja ele da união de jovens, da união feminina faz um fardamento, com a mesma cor, com o mesmo tipo de tecido, não significa que o coral está unido, pelo contrário, talvez tenha sido uma confusão muito grande para que todos chegassem em um acordo. Então, estar com o mesmo fardamento não significa que se está em unidade... estar em unidade é mais profundo.

Eu afirmo que a unidade na igreja já existe, o que se faz necessário é que esta mesma unidade seja mantida. Quais as instruções do Apóstolo Paulo para que a unidade na igreja seja mantida?

Na verdade, o Apóstolo Paulo nos ensina quatro princípios fundamentais para que a unidade seja mantida: Em primeiro lugar, a igreja necessita moderar as suas atitudes pessoais, em segundo lugar, precisamos entender o real motivo para vivermos unidos, em terceiro lugar, devemos ter cuidado para não dar lugar ao diabo, pois o diabo é o agente que provoca dissenções na igreja, em quarto lugar, devemos ter cuidado para não entristecer o Espírito Santo, pois Ele é o agente que proporciona a unidade. O pastor pode mandar, ensinar que os irmãos vivam unidos, que os irmãos não falem um do outro...os cristãos podem obedecer por um momento, mas depois voltam a fazer as mesmas coisas, mas quando é o Espírito Santo quem promove, aí, há a verdadeira unidade.

A exemplo do profeta Ezequiel, quando se viu em um vale cheio de ossos

secos, mas quando ele profetizou: “Vento que vem dos quatros cantos sopra sobre esses ossos...” os ossos se juntaram cada osso no seu osso formando um só exército. Sem o agir do Espírito Santo, a unidade seria impossível.

I- PRIMEIRA INSTRUÇÃO: MODERE AS SUAS ATITUDES.

1. ANDE COMO É DIGNO DA VOCAÇÃO QUE VOCÊ FOI CHAMADO:

- Ande como crente.
- Ande de acordo com a fé que você professa.
- Ande em humilhação.

  Reconheça quem você é.

  Reconheça quem Deus é.

- Ande em mansidão.

  Seja manso.

  E não bravo.

- Ande em longanimidade.

  Seja paciente.

- Ande em amor.

  Suportando-vos uns aos outros em amor.

  Pois haverá momento em que as pessoas não nos suportarão.

II – SEGUNDA INSTRUÇÃO – COMPREENDA O REAL MOTIVO POR QUE DEVEMOS VIVER EM UNIDADE.

1.PORQUE HÁ UM SÓ CORPO.

- Não há duas igrejas.
- Só há apenas uma igreja.
- Um só corpo.

2. PORQUE HÁ UM SÓ ESPIRITO.

- O Espirito Santo que opera em mim...
- É o mesmo Espírito que opera em ti.
- Se é que o Espirito habita em vós.

Romanos 8.9

"Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito habita em vós".

3. PORQUE HÁ UMA SÓ ESPERANÇA.

- A minha esperança é a tua esperança.
- A minha e a tua esperança é Cristo.

4. PORQUE HÁ UM SÓ SENHOR.

- O meu e o teu Senhor é Cristo.

Vocês já observaram quantas coisas temos em comum?

5. PORQUE POSSUÍMOS UMAS SÓ FÉ.

- A minha fé está em Cristo.

6. PORQUE HÁ UM SÓ BATISMO.

- Nós fomos batizados em Cristo.

7. PORQUE HÁ UM SÓ DEUS E PAI.

- Ele é sobre todos.
- Por todos.
- Em todos.

III – DEVERMOS VIGIAR PARA NÃO DARMOS LUGAR AO DIABO.

1.O DIABO É O AGENTE DA DISCÓRDIA.

- Pedro deu lugar ao diabo (Mateus 16.13-23).
- Judas deu lugar ao diabo (João 13.27).
- Safira e Ananias deram lugar ao diabo (Atos 5.3-5)

2. QUANDO É QUE UM CRISTÃO DÁ LUGAR AO DIABO:

- Quando volta às práticas do velho homem (Efésios 4.24-26).
- Quando o cristão mente (Efésios 4.25).
- Quando se deixa ser tomado pela ira (Efésios 4.26).

- Quando volta a furtar (Efésios 4. 28).
- Quando volta a falar palavrões (Efésios 4.29).

IV – DEVEMOS TER CUIDADO PARA NÃO ENTRISTECER O ESPÍRITO SANTO.

1.O ESPÍRITO SANTO É O AGENTE QUE PROMOVE A UNIDADE.

- Quando é que o cristão entristece o Espírito Santo:

- Quando o cristão vive em amargura.
- Quando o cristão age com gritaria.
- Quando o cristão passa a blasfemar.
- Quando o cristão age com malícia.

Aplicação:

1.Quando as nossas atitudes e reações pessoais são moderadas, a unidade na igreja é conservada.

2. Quando eu compreendo o real motivo que nos leva a unidade na igreja, ela será mantida.

3.No momento em que o indivíduo vigia, de forma a não dar espaço para o diabo, a unidade na igreja é conservada.

4.Quando não entristecermos o Espírito santo, a unidade na igreja é conservada.

Ezequias, um Rei Compromissado com Deus.

Texto - II Crônica 29.1-11

Introdução.

1. Iremos falar nesta mensagem a respeito do compromisso que o cristão deve ter com o Senhor e consequentemente com a Sua obra. E, nesta ocasião, escolhemos a figura do rei Ezequias para enfatizar, como um crente, um jovem, um líder ou um obreiro poderão ser comprometidos e compromissados com a Obra do Senhor.

O nosso compromisso é com o nosso Deus.

O que é Compromisso?

Um compromisso é um acordo de fidelidade entre duas partes de que algo será realizado. Compromisso é a forma pública ou não, de se vincular ou assumir uma obrigação com alguém, com algum objetivo. Há diversos tipos de compromissos, como por exemplo: compromisso religioso, compromisso amoroso, compromisso de negócios, compromissos familiares. Compromisso é, portanto, uma responsabilidade adquirida em virtude de uma afirmação verbal ou escrita, feita por nós mesmos.

I - O COMPROMISSO DO REI COM A OBRA FOI REVELADO Vv 1-4.

1. SEU COMPROMISSO COM A OBRA COMEÇOU LOGO CEDO V13.

> **1**,” Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Abia, filha de Zacarias”.

2. SEU COMPROMISSO COM A OBRA TINHA A INTENÇÃO DE AGRADAR A DEUS. V2

> 2 “Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai”.

3. SEU COMPROMISSO COM A OBRA VINHA EM PRIMEIRO LUGAR V3.

> 3. “Pois ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Senhor, e as reparou”.

4. SEU COMPROMISSO COM A OBRA FOI UMA INFLUÊNCIA DE ALGUÉM QUE TAMBÉM TINHA COMPROMISSO V2.

> 2 “Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai”.

- Ele não procurou imitar a seu pai Acaz.
- Ele procurou imitar Davi, que era um homem comprometido com o Senhor.

5. SEU COMPROMISSO COM A OBRA NÃO SE RESUMIA EM APENAS VER, MAS EM FAZER V3.

> 3 “Pois ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Senhor, e as reparou”.

6. SEU COMPROMISSO COM A OBRA O IMPULSIONOU A EXORTAR OUTROS A TEREM COMPROMISSO V4.

> 4. “Fez vir os sacerdotes e os levitas, ajuntando-os na praça oriental”.

II- SEU COMPROMISSO COM A SANTIDADE FOI REVELADO.

> 5 “Disse-lhes: Ouvi-me, ó levitas; santificai-vos agora, e santificai a casa do Senhor, Deus de vossos pais, e tirai do santo lugar a imundícia”.

1. ESCUTEM-ME, LEVITAS!

2. CONSAGREM-SE AGORA!

- Não é amanhã.
- É agora.

3. CONSAGRE O TEMPLO DO SENHOR.

4. RETIRE O QUE É IMPURO DO SANTUÁRIO.

III - A FALTA DE COMPROMISSO DE TODA UMA NAÇÃO É REVELADA VV 6,7.

> **6** "Porque nossos pais se houveram traiçoeiramente, e fizeram o que era mau aos olhos do Senhor nosso Deus; deixaram-no e, desviando os seus rostos da habitação do Senhor, voltaram-lhe as costas".
> **7** "Também fecharam as portas do alpendre, apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santo lugar ao Deus de Israel".

1. A FALTA DE COMPROMISSO COM DEUS.

- Deixaram de ser fiéis.

A fidelidade é o eixo do compromisso, segundo o conceito que aprendemos no início da mensagem. Quando a fidelidade é quebrada, isso é o que vale a quebra do compromisso:

- Fizeram o que o Senhor reprova.
- E O abandonaram.

2. A FALTA DE COMPROMISSO COM O SANTUÁRIO DO SENHOR.

- Desviaram o seu rosto do tabernáculo do Senhor.
- Deram-Lhe as costas.

3. A FALTA DE COMPROMISSO COM O CULTO AO SENHOR.

- Fecharam a entrada principal do templo.
- Apagaram as lâmpadas.
- Não queimaram incenso.
- Não apresentaram holocausto no Santuário.

IV - O RESULTADO DA FALTA DE COMPROMISSO É REVELADA V8.

> 8 "Pelo que veio a ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém, e ele os entregou para serem motivo de espanto, de admiração e de escárnio, como vós o estais vendo com os vossos olhos".

1. A IRA DO SENHOR CAIU SOBRER ELES.

2. TORNARAM-SE OBJETOS DE ESPANTO.

3. TORNARAM-SE OBJETOS DE HORROR.

4. TORNARAM-SE OBJETOS DE ZOMBARIA.

5. OS PAIS CAÍRAM À ESPADA.

6. OS FILHOS, AS FILHAS E AS SUAS MULHERES FORAM LEVADOS COMO PRISIONEIROS.

V - COMO RESOLVER A QUESTÃO DA FALTA DE COMPROMISSO VV 10,11.

> 10 “Agora, tenho no coração o propósito de fazer um pacto com o Senhor, Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira. 11 Filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos escolheu para estardes diante dele a fim de o servir, e para serdes seus ministros e queimardes incenso”.

1. FAZENDO UMA ALIANÇA DE COMPROMISSO COM DEUS.

2. NÃO SER NEGLIGENTE.

3. RECONHECER QUE FOI O SENHOR QUEM TE ESCOLHEU, PARA ESTAR DIANTE DELE.

4. RECONHECER QUE FOI O SENHOR QUEM TE ESCOLHEU, PARA O SERVIRES.

5. RECONHECER QUE FOI O SENHOR QUEM TE ESCOLHEU, PARA MINISTRARES PERANTE ELE.

6. PÔR-SE A TRABALHAR, ESTE É O ÚNICO MEIO.

> 12 “Então estes levitas puseram-se a trabalhar; dentre os descendentes de Coate: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; dentre os descendentes de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dentre os descendentes de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá”.

Observe as pessoas que se levantaram para assumirem compromisso com a obra de Deus junto ao rei Ezequias.

Aplicação.

1. A minha oração é que sejamos crentes fiéis e compromissados com Deus e Sua obra; compromissado com os ensaios, compromissado com a evangelização, compromissado com a escola bíblica e com a Santa Ceia do Senhor.

2. A minha oração é que possamos deixar a negligência de lado, e possamos

assumir as nossas obrigações diante de Deus.

3. A minha oração é que tenhamos o devido reconhecimento que foi Deus quem nos escolheu para estar diante d'Ele, para O servir.

4. Tudo o que o rei Ezequias fez, no momento em que ele mais precisou do Senhor Deus, foi buscá-Lo e, ele o ouviu, e acrescentou-lhe quinze anos de vida (Isaias 38.1-9).

Verdades que a Igreja Precisa Saber e Ouvir.

Texto - Isaías 40.28-31

Introdução:

1. O livro se Isaías possui sessenta e seis capítulos, dividido em duas partes: do capítulo primeiro ao capítulo trinta e nove, ele retrata o período de cativeiro da Assíria, tendo como tema principal A Majestade de Deus; do capítulo quarenta ao capítulo sessenta e seis, o livro relata fatos relacionados ao cativeiro Babilônico, tendo como tema principal A soberania de Deus. Na verdade, o livro de Isaías, em especial, o capítulo quarenta é um convite para conhecermos A Grandeza do nosso Deus.
2. Quando analisamos o livro de Isaías, temos que ter em mente a

seguinte interpretação: o autor deste livro está reportando a sua mensagem a um povo que já havia passado por dois cativeiros: Primeiro, o cativeiro Assírio; segundo, pelo cativeiro Babilônico. Neste último cativeiro, passaram setenta anos exilados, e foram libertos pelo rei persa, por nome de Ciro. Então, a mensagem descrita, neste livro, está sendo ministrada a um povo que, recentemente, saíra do exílio, fraco, cansado, sem forças e sem esperança.

3. O capítulo quarenta do livro do profeta Isaías, na verdade, é a porta para a segunda etapa do livro como em um todo. E, logo no início desta segunda etapa do livro, perceberemos uma voz clamando no deserto. Mas, a princípio, não é a voz de João Batista, mas a voz do próprio Deus, que emite três ordens: console o meu povo, prepare o meu povo e, anuncie as boas novas ao meu povo.
4. Na primeira ordem, Deus pede para que o povo seja consolado com estas palavras: O tempo de escravidão acabou, os seus pecados já estão perdoados, vocês já pagaram em dobro os pecados que cometeram. (O pagamento do pecado é dobrado).
5. Na segunda ordem, prepare o meu povo, Deus se refere a um período de construção. E o que Deus iria construir? Deus iria construir um caminho no deserto e uma estrada para o Senhor passar. Para esse fim, tudo deveria estar nivelado, nada e ninguém deveria estar nem mais alto, nem mais baixo, todos deveriam estar por igual. Os vales deveriam ser exaltados, significando que as pessoas humilhadas deveriam ser exaltadas, os montes deveriam ser aplanados, significando que as pessoas exaltadas seriam humilhadas, e a terra cheia de defeito seria consertada, significando que crentes desconsertados deveriam se consertar, fazendo referência ao que Jesus falou “os humilhados serão exaltados, mas os exaltados serão humilhados”. O trabalho começou, a terraplanagem começou, ninguém maior, e ninguém menor, todos no mesmo nível.
6. Na terceira ordem, Deus se dirigiu para o anunciador de boas novas e lhe disse: “anuncie minha mensagem” e ele vai perguntar: “O que eu devo anunciar?” Em primeiro lugar, “anuncie que toda a carne é erva, e toda a sua beleza é como a flor do campo, seca-se a erva e murcha-se a flor, mas as minhas Palavras subsistirão para sempre”.

“O que eu devo anunciar?” Em segundo lugar, “Suba no monte muito alto, chegando lá grite: ‘não temas!’”

7. O pregador quando está ministrando a Palavra de Deus, ele está em uma posição elevada, aqui denominada de um monte muito alto, porque é no monte muito alto que são travadas as maiores batalhas. Exemplos: Abraão lutou consigo mesmo a respeito de oferecer Isaque como sacrifício no monte; Moisés, com mãos levantadas, sobe ao monte e vence a batalha contra os Amalequitas, ratos do deserto; Elias vai vencer os quatrocentos profetas de Baal no monte, onde Deus vai responder com fogo. Então, sobe ao monte muito alto e anuncia.
8. “O que eu devo anunciar?” “Anuncia que Deus não pode ser assemelhado aos ídolos de ouro, prata ou madeiras (Isaías 40.18-20). Pois, todas as águas dos rios e mares cambem na concha das Suas mãos, os céus, Ele mede com a palma de sua mão, Ele enrola os céus como se fossem cortinas e desenrola como tenda para sua morada, Ele considera as nações como a gota de um balde e como o pó miúdo da balança, e ainda mais, Ele está sentado sobre o globo da terra e chama as estrelas pelos seus nomes.

Hoje, verdades que não sabemos, que não ouvimos serão reveladas.

Que verdades são estas? Os versículos irão nos revelar três verdades que a igreja precisa saber e ouvir:

I – PRIMEIRA VERDADE - A IGREJA PRECISA CONHECER, DE FATO, O DEUS A QUEM ELA SERVE.

1.DEUS É ETERNO.

- Deus não tem início nem fim; Ele é o alfa o ômega o princípio e o fim, Deus é eterno.

2. DEUS É SENHOR.

- Ele é o Meu Senhor.
- Ele é o Senhor dos exércitos.

3. DEUS É O CRIADOR.

4.DEUS NÃO SE CANSA.

Salmo 121.4 – “Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel”.

5.DEUS NÃO SE FATIGA.

João 5.17 – “E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”.

6.DEUS NÃO PODE SER INVESTIGADO.

II – SEGUNDA VERDADE - A IGREJA PRECISA SABER, DE FATO, O QUE DEUS FAZ EM FAVOR DO SEU POVO.

1.DEUS DÁ FORÇA AOS CANSADOS.

- Deus está dizendo: ‘Ei! o corpo cansa’.
- Chega o momento em que o corpo cansa. Fazer café pela manhã, cuidar de crianças, varrer a casa, forrar a cama, ir trabalhar, deixar almoço pronto, lavar os pratos, cuidar do marido, passar roupa, fazer o jantar, ir à igreja... O corpo cansa.
- Chega o momento, onde quer fazer a obra, que também traz cansaço físico. Quebrar a cabeça com crentes trabalhosos, evangelizar, estudar para pregar, pregar segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e, no domingo pregar novamente. Levantar para expulsar demônio, orar pelos enfermos, aconselhar casais, depois corre para reunião, visita às congregações, volta a fazer tudo de novo... a Obra também cansa. Resolver problemas financeiros da igreja, escolher os hinos para ensaiar, ouvir as pessoas cada uma com seus problemas, organizar festas, fardamentos, alimentação, quem vai ser o pregador, como conseguir dinheiro para as festas. Eita! E as lembrancinhas? Tudo isso traz um cansaço mental; chega ao dia da festa, quem está de frente mesmo não aproveita quase nada, e ainda é criticado. Só Jesus na causa! Um dia, jesus disse a Marta: “Marta, por que estais tão afadigada com tantas coisas?” (Lucas 10.31).
- Chegaram momentos em que Elias se cansou diante das muitas ameaças (I Reis 19).
- Chegaram momentos em que até mesmo Jesus, como homem, precisou dormir, em meio a uma imensa obra a realizar.
- Chegarão momentos em que até os jovens e adolescentes se cansarão. Essa é a realidade, mas Deus está nos prometendo que nos dará força.

2. DEUS MULTIPLICA A FORÇA DE QUEM NÃO TEM NENHUM VIGOR.

- Quando uma pessoa chega a ficar sem vigor, ela chegou ao alto nível de esforço físico; aqui, o texto vai mencionar três: Cansaço, fatiga e exaustão, também conhecida como esgotamento físico.

Definições:

Cansaço: As pessoas ainda conservam uma energia razoável, mas podem se sentir impacientes, esquecidas e com fraqueza muscular após uma atividade física. Os sintomas são aliviados com repouso.

Fadiga: Embora suas razões possam ser muitas, sua descrição é sempre a mesma: dificuldades de concentração e para dormir, ansiedade, aumento da sensibilidade à luz e diminuição gradual da resistência física, que levam pessoas com esse diagnóstico a faltar a compromissos sociais importantes.

Exaustão: Pessoas com esse diagnóstico experimentam confusão mental que pode chegar ao delírio, perda súbita de energia, dificuldade de ficar acordado tanto quanto de dormir e completo afastamento da vida social.

III – A IGREJA PRECISA SABER DE FATO O QUE ACONTECE COM QUEM ESPERA EM DEUS.

1. DEUS RENOVARÁ AS SUAS FORÇAS.

- Subirão com asas, como águia.

Deus está dizendo aqui, que vai lhe dar condições para você alcançar os seus sonhos mais altos... pode sonhar!

- Correrão e não se cansarão.

Deus está dizendo aqui, que vai lhe dar condições para você alcançar os sonhos que estão distantes, em um pouco período de tempo

- Caminharão e não se fatigarão.

Deus está lhe dizendo que nas atividades do dia-a-dia, não precisa correr, mas caminhar.

Deus está dizendo, aqui, que as suas forças serão renovadas todos os dias.

Deus estar dizendo, aqui, que os sonhos diários serão alcançados.

Aplicação:

1. No momento em que fazemos uso da Palavra, durante a ministração, estaremos em lugares altos, no monte das revelações.
2. O ser humano e falível, mas a Palavra de Deus permanece para

sempre.

3. Não podermos comparar Deus com os ídolos.
4. As pessoas precisam conhecer, de fato, o Deus a Quem a igreja serve.
5. As pessoas precisam ver o que Deus faz, em benefícios do seu povo.
6. As pessoas precisam saber e ouvir o que acontece com quem espera em Deus.

Quando Jesus Cristo Nasceu.

Texto - Isaías 9.1-7

Introdução: O profeta Isaías relata com exatidão o nascimento de Cristo, o Messias, o Filho de Deus. Mas se olharmos com muito cuidado o texto, descobriremos que o mesmo cita algumas mudanças que aconteceram em Zebulom e Naftali, porém, levamos estas mudanças aqui citadas, não apenas

para a questão material, mas vemos que com o nascimento de Cristo, mudanças espirituais também aconteceram... estas mudanças são reveladas com clareza dentro deste texto.

O nascimento Do Senhor Jesus Cristo Foi de fato a nossa vitória.

O que este texto nos revela de fato, em relação ao nascimento de Jesus Cristo.?

Quando Jesus Cristo nasceu, pelo menos, sete coisas nos aconteceram:

I- COM O NASCIMENTO DE CRISTO, NASCE TAMBÉM, COM ELE, A ESPERANÇA DOS GENTIOS.

> Contudo, não haverá mais escuridão para os que estavam aflitos. No passado, ele humilhou a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro honrará a Galiléia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão (Isaías 9:1).

II - COM O NASCIMENTO DE CRISTO, O PASSADO, QUE SERIA DE HUMILHAÇÃO, TORNOU-SE UM FUTURO DE HONRA.

> No passado, ele humilhou a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro, honrará a Galiléia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão (Isaías 9:1).

III- COM O NASCIMENTO DE CRISTO, O PASSADO DE TREVAS TORNOU-SE UM FUTURO DE LUZ.

1. TREVAS, AQUI, NOS FALAM DA IGNORÂNCIA E DA FALTA DE CONHECIMENTO ACERCA DE DEUS.
2. TREVAS, AQUI, NOS FALAM DE UM MUNDO MERGULHADO NO PECADO.
3. LUZ, AQUI, FALA DO CONHECIMENTO DE DEUS, REVELADO NO SENHOR JESUS.
4. LUZ, AQUI, FALA DO SENHOR JESUS CRISTO, POIS ELE É A LUZ DO MUNDO.

- Com o Seu nascimento, os que habitavam nas trevas, raiou-lhes a luz.

> ”O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz". Daí em diante, Jesus começou a pregar: "Arrependam-se, pois, o Reino dos céus está próximo" (Mateus 3.2).
>
> “Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo" (João 9.5).

III – COM O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO, A SOMBRA, QUE ERA DE MORTE, TORNOU-SE RAIOS DE LUZ.

> “O povo, que caminhava em trevas, viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra

da morte raiou uma luz” (Isaias 9.2).

1. 1. VIVÍAMOS NA SOMBRA DA MORTE.

- A sombra que nos cobria era a sombra da morte.
- Mas os raios das revelações de Deus revelaram-se no momento em que Jesus nasceu.

"Levante-se, refulja! Porque chegou a sua luz, e a glória do Senhor raia sobre você” (Isaías 60:1).

IV – COM O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO, A NOSSA ALEGRIA FOI RENOVADA.

“Fizeste crescer a nação e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de ti como os que se regozijam na colheita, como os que exultam quando dividem os bens tomados na batalha” (saías 9.3).

1. A NOSSA ALEGRIA ASSEMELHA-SE A ALGUÉM QUE SE REGOSIJA NA COLHEITA.
2. A NOSSA ALEGRIA ASSEMELHA-SE A ALGUÉM QUE VENCE UMA BATALHA, E REPARTE OS DESPOJOS.

V – COM O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO, DEUS QUEBROU O JUGO QUE NOS OPRIMIA.

1. O JUGO QUE NOS OPRIMIA NÃO ERA OUTRO SENÃO O PECADO.
2. ALGUNS TIPOS DE JUGO REVELADOS NA BÍBLIA:

- O JUGO DA BABILÔNIA.

"Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Quebrarei o jugo do rei da Babilônia” (Jeremias 28.2).

- O JUGO DE MADEIRA E DE FERRO.

"Vá dizer a Hananias: ‘Assim diz o Senhor: “Você quebrou um jugo de madeira, mas em seu lugar você fará um jugo de ferro” (Jeremias 28:13).

- O JUGO DE UM REI.

"Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado, mas agora diminui o trabalho árduo deste jugo pesado, e nós te serviremos" (I Reis 12.4).

- O JUGO DA MOCIDADE.

“É bom que o homem suporte o jugo, enquanto é jovem.
Leve-o sozinho e em silêncio, porque o Senhor o pôs sobre ele. Ponha o seu rosto no pó; talvez ainda haja esperança” (Lamentações 3.27-29).

O jugo da mocidade faz referência às tentações em várias áreas na vida de um jovem; é tão provável que Salomão descreve: “Ponha o seu rosto no pó; talvez ainda haja esperança”.

- O JUGO DOS FARISEUS.

Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos:

> "Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam”.
>
> “Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los” (Mateus 23.1-4).

O jugo é um fardo, um peso, aquilo que oprime. O jugo dos fariseus estava relacionado aos seus ensinamentos; eles ensinavam coisas que nem eles mesmos poderiam fazer; eles ensinavam que no dia de sábado as pessoas não poderiam trabalhar, e criticavam jesus, quando assim o fazia, mas quando uma das suas ovelhas ou bois caíam na cova, eles iam lá tirá-la.

- O JUGO DO PECADO.

> “Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. Pois, no íntimo do meu ser tenho prazer na lei de Deus; mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. Miserável homem eu que sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte?” (Romanos 7.19-24).

- O JUGO DE JESUS.

> “Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mateus 11.30).

O jugo de Jesus é inerente aos seus ensinamentos; o jugo de Jesus, ou seja, os ensinamentos de Jesus trazem alívio, é suave, diferente dos jugos dos fariseus.

VI – COM O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO, DEUS DESTRUIU A CARGA QUE ESTAVA SOBRE OS NOSSOS OMBROS.

> "Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas” (Mateus 11.28,29).

VII- COM O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO, DEUS DESTRUIU A VARA DO OPRESSOR QUE NOS CASTIGAVA.

> “Pois, tu destruíste o jugo que os oprimia, a carga que estava sobre os seus ombros, e a vara de castigo do seu opressor, como no dia da derrota de Midiã” (Isaías 9.4).

1. QUEM ERA O NOSSO OPRESSOR, SENÃO O PRÓPRIO

DIABO?

- Ana vai falar a respeito disso no seu cântico.

"O arco dos fortes é quebrado, mas os fracos são revestidos de força” (1 Samuel 2,4).

Aplicação:

1. Com o nascimento de Jesus Cristo, Deus se revelou para os homens aflitos, que tinham um passado de humilhação, um passado de trevas, mas quando Jesus nasceu trouxe luz para eles.
2. Com o nascimento de Jesus Cristo, Deus quebrou, destruiu o jugo que nos oprimia, as cargas que estavam sobre os nossos ombros e a vara do opressor.
3. Por isso, a Deus seja a honra, a glória e o louvor!

   “Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.
   Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso” (Isaías 9:6,7).

Batalha Espiritual

Texto - Colossenses 1.13

Introdução:

1. No capítulo 1.13 da carta aos colossenses, o Apóstolo Paulo descreve com bastante contundência que há um império denominado de império das trevas. E, o que é um império? Podemos descrever que um império é um sistema governamental com um território vasto, governado por um imperador, tendo como principal característica opressão e escravidão.

2. No capítulo dois do livro de Daniel, o rei Nabucodonosor teve um sonho de uma estátua dividida em partes: Sua cabeça é de ouro, seu peito e braços, de prata, seus quadris são de bronze, suas pernas, de ferro e seus pés são de ferro misturado com o barro. Quando esse sonho é apresentado e interpretado pelo profeta Daniel, ele revelou: os quatro maiores impérios deste mundo tenebroso, seguido por um governo mundial. Vejamos quais seriam eles: O império Babilônico representado na estátua como a cabeça de ouro, o império medo-persa representado na estátua como o peito e os braços de prata, o império grego representado na estátua como os quadris de bronze e o império Romano representado na estátua como as penas de ferro e os dedos de ferro misturado com o barro, e deste último império surgiriam dez reinos, e destes dez reinos surgiria o reino do anticristo, mas todos esses impérios, inclusive o reino do anticristo seriam destruídos a pó, por uma pedra que desce do céu cortada sem auxílio de mãos de homens; esta Pedra é Cristo, esta Pedra é o Reino de Cristo.

Satanás lidera um império, o império das trevas; Cristo lidera um Reino e não um império, o Reino de Deus.

E qual ê a diferença? A diferença é que o império de Satanás é um sistema governamental que oprime, escraviza e cega os homens, conforme descrito em II Coríntios 4.4 que diz: “...nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do Evangelho da Glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. Esse sistema governamental dirigido pelo império satânico é divulgado por todos os meios de comunicação: redes sociais, redes televisivas, revistas e jornais. Já o Reino de Cristo é superior a qualquer império, descrito pelo profeta Isaías como um alto e sublime Trono. Nas cartas aos Romanos 14.17, o Apóstolo Paulo descreve: “...porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. É representado neste mundo por meio da igreja. Somos representantes do reino de Cristo, porque Ele está dentro de nós” (Lucas 17.20-21). E, interrogado pelos fariseus sobre quando haveria de vir o Reino de Deus, respondeu-lhes, dizendo: “O reino de Deus não vem com aparência exterior”. Nem dirão: Ei-Lo aqui, ou Ei-Lo ali; porque o Reino de Deus está entre vós.

Após compreendermos que Satanás governa um império denominado império

das trevas, e que Cristo não governa um império, mas um Reino, representado na terra pela igreja que, segundo Daniel, esse Reino vai crescer e crescer. Podemos compreender com mais exatidão, destacando as instruções que o Apóstolo Paulo faz à igreja na carta aos efésios 6.10-13. Entre elas, queremos destacar três:

I- EM PRIMEIRO LUGAR - A IGREJA TEM QUE COMPREENDER, DE UMA VEZ POR TODAS, CONTRA QUEM, ELA NÃO DEVE LUTAR:

1. NÓS NÃO TEMOS QUE LUTAR NEM CONTRA A CARNE E NEM CONTRA O SANGUE.

- A igreja tem que entender, de uma vez por todas, que a nossa luta não é contra as pessoas, os seres humanos.
- A igreja tem que entender, de uma vez por todas, que a nossa luta não é contra o pastor da igreja.
- A igreja tem que entender, de uma vez por todas, que a nossa luta não é contra o ministério da igreja. (Presbíteros, diáconos, auxiliares).
- A igreja tem que entender, de uma vez por todas, que a nossa luta não é contra os órgãos, e nem os membros da igreja. Às vezes, nos esquecemos disso.

2. TEMOS QUE PARAR, DE UMA VEZ POR TODAS, DE ESTÁ BRIGANDO UNS CONTRA OS OUTROS.

Às vezes, muitos cristãos desavisados se deixam ser usados por Satanás, e começam a falar mal do seu pastor, do seu ministério, dos membros da igreja e se esquecem de que a nossa luta não é contra uns com os outros.

3. TEMOS QUE ENTENDER QUE O DIABO É ASTUTO, E VAI TENTAR JOGAR UM CONTRA O OUTRO.

- Vai tentar jogar filho contra pai, e pai conta filho.
- Vai tentar jogar esposa contra esposo, e esposo contra esposa.
- Vai tentar jogar membros contra pastor, e pastor contra membros.

II – EM SEGUNDO LUGAR – A IGREJA TEM QUE ENTENDER, DE UMA VEZ POR TODAS, CONTRA QUEM ELA DEVE LUTAR.

1. A IGREJA TEM QUE ENTENDER QUE A NOSSA LUTA É CONTRA O IMPÉRIO DAS TREVAS.

2. E, QUE ESSE IMPÉRIO DAS TREVAS ESTÁ SE ORGANIZADO COM UMA GRANDE ESTRUTURA GOVERNAMENTAL.

- Tendo como cabeça o diabo.

Ele recebe o nome de pai da mentira, lúcifer, antiga serpente, príncipe da maldade, apolion, Abadon, tentador, acusador, enganador, maligno, assassino e perturbador.

- Seguido por principados.

São legiões de anjos caídos e demônios que atuam na água, terra e ar, exercendo autoridade sobre os filhos da desobediência.

Na verdade, são autoridades satânicas, que influenciam muitas pessoas com atitudes que são contrárias à Vontade de Deus.

- Seguido por potestade.

Um poder local, com a habilidade ou capacidade de agir ou fazer algo efetivamente, exercer o controle, influência, criação e aplicação de leis ou autoridades sobre o povo ou nação. As potestades representam outro nível na hierarquia, inferior à dos principados, mas também muito poderosas, que comandam milhares de demônios.

- Príncipes das trevas.

Os príncipes das trevas são os demônios que comandam outros, que agem em áreas específicas. Enquanto os principados e potestades trabalham, exclusivamente, no mundo espiritual, para que o homem não veja a glória de Deus, não reconheça Jesus, os príncipes das trevas atuam diretamente contra o Reino de Deus e à Igreja.

- Hostes espirituais da maldade.

As hostes espirituais da maldade são formadas por tropas, exércitos de demônios, que estão prontos para atacar a qualquer hora e em qualquer lugar, onde a batalha for mais renhida. Essas entidades malignas são enviadas, a todo instante, contra pessoas, grupos ou nações. Exercem autoridade também

sobre os homens perdidos e sobre aqueles que rejeitam Jesus.

3. TUDO ISTO ESTÁ ORGANIZADO CONTRA A IGREJA, MAS A IGREJA ESTARÁ FIRME.

Mateus 16.18 “Pois, também, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

III – EM TERCEIRO LUGAR - A IGREJA TEM QUE ENTENDER, DE UMA VEZ POR TODAS, QUAIS ARMAS ELA DEVE USAR NESTA BATALHA.

1. AS NOSSAS ARMAS NÃO SÃO CARNAIS.

> II Coríntios 10.4 “Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas”.

2. AS NOSSAS ARMAS SÃO ESPIRITUAIS.

- A arma do crente é a verdade, representada na Bíblia por um cinto.

É o cinto que sustenta toda as outras armaduras. É a verdade que sustenta todas as armaduras espirituais.

- A arma do crente é a justiça de Cristo, representada por uma couraça.

A couraça protege os órgãos vitais dos soldados na guerra, como o coração. A justiça de cristo protege o coração do cristão contra a maldade de Satanás.

- A arma do crente é o Evangelho da Paz, representado pelos sapatos dos soldados.

Os sapatos davam condições de os soldados avançar. Calçados com os pés do evangelho, a igreja vai prosseguir e o império das trevas não vai pará-la.

- A arma do crente é a fé, representada no texto por um escudo.

O escudo em ação protegia todo o corpo do soldado. A nossa fé em ação protegerá toda a nossa vida dos dados inflamados do diabo.

- A arma do crente é a salvação em Cristo, representado no texto como um capacete.

Na batalha, o capacete protegia a cabeça do soldado. A salvação como capacete traz segurança e proteção à mente dos salvos em Cristo, contra os

pensamentos malignos, pensamentos de morte, de adultérios e tentações diversas.

> Filipenses 4.8 “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”.

- A arma do crente é a Palavra, representada no texto
- Pela Espada do Espírito.

É a Palavra Viva que é Cristo. É a Palavra escrita que é a Bíblia. Na batalha, a espada era utilizada como instrumento de ataque. A Palavra de Deus em nossas mãos serve para atacarmos o império das trevas. Por isso, o Apóstolo Paulo nos exorta a manuseá-La bem.

> II Timóteo 2.15 “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”.

Aplicação:

1. A igreja precisa compreender, de uma vez por todas, que não devemos lutar contra as pessoas.

2. A igreja precisa compreender, de uma vez por todas, que a nossa luta é contra o diabo, e ele não está de brincadeira.

3. A igreja precisa compreender, de uma vez por todas, que as nossas armas não são carnais, mas são poderosas em Deus.

4. A igreja precisa compreender, de uma vez por todas, que precisamos aprender de uma forma mais contundente a Palavra de Deus, pois Ela é a única ferramenta de ataque apresentada na armadura.

Deus e a sua Fidelidade na História

Texto: - Daniel 6.20

Introdução:

1. Quando analisamos o capítulo seis do livro de Daniel, temos que ter em mente, que nesse período, o império Babilônico caiu, estando sob um novo governo, o dos Medos e dos Persas. O rei Nabucodonosor, que cercou Jerusalém no período de dezoito meses, provocando fome e destruição para o povo judeu, de forma que em Lamentações de Jeremias, encontramos a seguinte citação: ‘melhor são os que morreram à espada do que os que morreram de fome’.

2. O império Babilônico já não existe mais, cumprindo o que está descrito no capítulo dois, onde o próprio rei Nabucodonosor tem um sonho, que o perturbou, de forma que nem os astrólogos, nem os feiticeiros, nem os magos e nem os caldeus puderam saber o sonho e muito menos a sua interpretação; apenas Daniel faz saber o sonho e sua interpretação ao rei.

3. A estátua, que o rei Nabucodonosor tinha sonhado, era na verdade uma profecia escatológica para os tempos futuros, e que a cabeça de ouro da estátua era o próprio Nabucodonosor, os peitos e os braços de prata, eram dois povos, que se uniriam para formar o império Medo-Persa, e que os quadris de bronze eram o império Grego e as pernas de ferro e os dedos de ferro misturado com barro eram, na verdade, o império Romano. Mas, o mesmo sonho revelava ao rei Nabucodonosor que uma pedra cortada sem mão, ou seja, sem a influência de seres humanos descia do céu, destruiria todos os impérios humanos, simbolizando na verdade o Reino de Cristo.

4. No Capítulo cinco do livro de Daniel, inicia-se a queda do imperador Nabucodonosor. A cabeça de ouro caiu, pois o seu filho Beltessazar, sucessor do trono Babilônico não glorificou a Deus, mesmo vendo o Seu poder Soberano sendo manifesto na Babilônia; ele viu quando Daniel interpretou o sonho que ninguém conseguiu interpretar; ele viu três jovens caminhando dentro de uma fornalha aquecida sete vezes mais, porém os jovens foram tirados da fornalha, sem dano algum, porque o quarto Homem da fornalha estava com eles.

5. Mesmo assim, Beltessazar não glorificou a Deus, o Soberano, antes, cometeu três erros: Primeiro, embriagou-se e trouxe os vasos de Deus para serem profanados, e adorou a deuses de ouro, de prata e de madeira, mas a

grande festa que fora preparada para mil dos seus maiorais, escolhidos a dedo, silenciou, pois, uma mão escreveu na parede; MENE-MENE-TEQUEL- PARSIN, foste pesado na balança e foste achado em falta.

6. Naquela mesma noite, Beltessazar morreu, pois, os medos e os persas invadiram Babilônia, desviando o rio Eufrates que cortava a Babilônia, e vieram pela sua margem e a conquistaram, segundo alguns estudiosos, sem muito esforço, porque encontraram seu rei e seus maiorais embriagados.

Vem Governo, sai Governo, mas o Senhor Nosso Deus permanece fiel. O que a história nos revela sobre a Fidelidade de Deus? A história nos revela que, mesmo na direção de outro governo, Deus permaneceu fiel ao profeta Daniel. Vejamos então:

I- UM GOVENO QUE PRECISA SER ORGANIZADO.

Como todo o governo que se inicia, ele precisa ser organizado, e é o que o rei Dario vai fazer logo no início da sua administração.

A organização do governo ficou assim: O rei como maioral, em seguida ele vai eleger três príncipes, para administrar sobre 120 presidentes, que governarão todo o reino.

O propósito dessa organização era evitar danos e corrupção em seu reino. Lembrando que havia uma diferença entre o império babilônico e o império Medo- Persa. E qual era a diferença? No reino de Nabucodonosor, ele era a própria lei; o que ele falasse era lei, ele ordenava e desfazia a sua ordem, porém no império Medo-Persa, o rei Dario está sobre a lei dos Medos e dos Persas, a qual não se pode revogar. Ele não era a lei, estava abaixo da lei

II- HÁ TRAMA DOS INVEJOSOS.

1. PRIMEIRA PARTE DA TRAMA.

- O que provocou a trama.

Entre os três príncipes, e cento e vinte presidentes, Daniel se destaca porque nele há um Espírito excelente. O rei Dario pretende elevar a Daniel sobre todos, de forma que o governo ficaria assim: o rei Dario, em seguida Daniel, depois os príncipes e por fim os presidentes.

- O que impulsionou a trama.

Os príncipes e presidentes foram tomados pela inveja, de forma que não aceitaram essa decisão do rei. Antes mesmo que o rei conseguisse colocar em ação seus planos, os cento e vinte e dois maiorais do reino agiram contra o judeu Daniel.

Cento e vinte e dois contra um, mas a Palavra de Deus nos afirma que, ‘mil cairão ao nosso lado, dez mil à nossa direita, mas nós não seremos atingidos...’Glória!

- O objetivo da trama.

O objetivo da trama era encontrar em Daniel falhas, sejam elas administrativas, sejam elas de conduta e moral. Tentaram de todas as formas, de todas as maneiras pegar Daniel em alguma falha.

> Mas não puderam achar ocasião ou culpa alguma, porque ele era fiel (Salmo 2).

Pois, nele não se achava vício algum, nem culpa nenhuma.

2. SEGUNDA PARTE DA TRAMA.

- Os pensamentos dos invejosos.

Não encontraram nada que abominasse Daniel, senão na Lei do seu Deus.

- As ações dos invejosos.

Procuraram ir até o rei Dario com bajulações; ‘O Rei vive para sempre!” Tentando elevar a posição de Dario, à mesma de Deus, e o que me parece o rei gostou disso, gostou de ser bajulado

Quantos cristãos estão na igreja e que gostam de serem bajulados, chaleirados para poder fazer as coisas; isso é um perigo.

Quem vive para sempre só é o nosso Deus; todo homem é mortal.

- Procuraram ir até o rei Dario para fazer pressão;

Os cento e vinte e dois líderes foram até o rei para fazer pressão, de forma que o rei escrevesse um decreto com o objetivo de prejudicar a Daniel.

Sempre que um líder age, porque as pessoas estão lhe pressionando, ele termina errando.

A exemplo de Moisés, quando o povo no deserto pediu águas, dizendo, ‘tu

nos trouxeste a este lugar para nos matar de fome e de sede...’ Moisés, sendo pressionado pelo povo, ao invés de falar à rocha, bateu nela e isso lhe custou o não poder entrar na terra prometida. Semelhantemente, o rei Dario, impressionado pelos seus representantes, comete um grande erro, que lhe tira o sono.

3. TERCEIRA PARTE DA TRAMA VV8-9.

Parece que tudo está correndo a seu favor; a trama está sendo realizada com sucesso. Mas, será bom avaliarmos a postura de Daniel, diante de tudo isso que está acontecendo; Daniel, ao saber que o rei tinha assinado o decreto, não foi ao rei para se defender, antes, tomou quatro atitudes:

- Em Primeiro lugar, Daniel entrou em sua casa.

A nossa casa deve ser o melhor lugar para podermos enfrentar as adversidades.

- Em Segundo lugar, Daniel entrou no seu quarto.

Não tem lugar melhor de se estar nos momentos das adversidades, senão em o nosso quarto.

- Em terceiro lugar, Daniel manteve as janelas da oração abertas.

E assim orava três vezes ao dia, nos momentos da adversidade; a melhor coisa a se fazer é orar. Daniel poderia ter fechados as janelas, mas ele preferiu mantê-las abertas.

- Em quarto lugar, Daniel, por três vezes ao dia, dava graças a Deus. Sabe... a melhor coisa a se fazer nos momentos de adversidades? É dar graças a Deus.

Em alguns desses momentos, os invejosos encontraram Daniel orando, os invejosos encontraram Daniel suplicando a Deus; quem sabe se não fora o salmo 23?!

4. QUARTA PARTE DA TRAMA.

Ao encontrarem Daniel orando, eles tomam a seguinte atitude:

- Primeira- Eles fazem o rei lembrar-se do edito que tinha feito.
- Segunda - Eles difamam Daniel dizendo: ‘ele tem feito descaso de

ti’.

- Terceira – Eles acusam Daniel de fazer descaso do edito do rei.

Gente! É loucura mexer com crente que ora.

III- A TENTATIVA DO REI PARA DESFAZER A TRAMA DOS INVEJOSOS.

1. TENTOU SALVÁ-LO.

- O rei ficou penalizado a respeito de Daniel.
- O rei propôs dentro do seu coração livrá-lo.
- O rei trabalhou até o pôr do sol para salvá-lo.

2. TENTOU ENCORAJÁ-LO.

O Deus que tu serves, continuadamente, Ele te livrará.

Nada para o crente é fácil... lá vai Daniel, sendo carregado à semelhança de um criminoso, para ser jogado na cova dos leões, mas acredito que em sua mente as palavras do rei Dario soavam: ‘O Deus a quem tu serves, continuadamente, Ele te livrará’.

Aplicação:

Finalizamos esta mensagem, citando oito ações de Deus a favor de Daniel:

1.Primeira ação de Deus a favor de Daniel – Ele vai quebrar o decreto do rei.

A pedra que tapava a cova e o anel que selava a sentença fazem com que os invejosos venham a pensar: ‘acabou para Daniel, é o fim desse crente, ninguém vai tirá-lo dali, amanhã publicaremos a notícia da sua morte’.

Deus quebra o decreto….

2. A Segunda ação de Deus a favor de Daniel – Ele vai fazer o rei perder o sono.

3. A Terceira ação de Deus a favor de Daniel – Ele envia anjos para livrar Daniel.

4. A quarta ação de Deus a favor de Daniel – Ele vai livrar Daniel da boca dos leões.

5.A quinta ação de Deus a favor de Daniel – Ele vai tirar Daniel da cova.

6. A sexta ação de Deus a favor de Daniel – Ele deu a Daniel a segunda oportunidade no Reino.

7. A sétima ação de Deus a favor de Daniel – Ele permitiu que aqueles que prepararam a cova, para Daniel, caíssem nela.

8. A oitava ação de Deus a favor de Daniel - Ele vai exaltar Daniel no reino Vv 25-28.

Impactado pela Cruz.

> **Texto -** Marcos 8.34 – "E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me".
>
> Gálatas 2.20 – "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Introdução:

1. A cruz, era instrumento de suplício, de tormento, aplicado aos piores criminosos. Vários povos costumavam pendurar os condenados no madeiro. No livro de Gênesis, está registrado que, 18 séculos antes de Cristo, isto já acontecia no Egito; 'Dentro de três dias, Faraó tirará a tua cabeça, e pendurará em um manadeiro' ("Gênesis 40.19).

2. Os judeus também penduravam em madeiros. O relato mais antigo vem cerca de 1.405 anos antes de Cristo. Depois disto, Josué os feriu e os matou, e os pendurou em cinco madeiros (Josué 10.26). Porém, naquela época, somente penduravam os corpos no madeiro, depois que os condenados já estivessem mortos.

3. Quando passaram a pendurar as pessoas vivas no madeiro? Os fenícios parecem ter sido os primeiros povos a pendurar as vítimas vivas" fazia isso através de um madeiro pontiagudo, onde o condenado era transpassado pelo

ventre, ficando no madeiro até morrer, em uma horrorosa agonia. Mas foram os romanos que evoluíram e revolucionaram do simples madeiro pontiagudo para cruz. Muitos anos depois, acrescentaram atravessar o horizontal, onde, a vítima era amarrada viva e encravada. Foram os romanos que popularizaram esse tipo de execução.

4. Geralmente, a crucificação era feita fora da cidade; os criminosos carregavam a sua própria cruz até o local da sua crucificação, as suas mãos eram cravadas no madeiro, sendo primeiro a mão direita, em seguida mão esquerda, e seus pés também eram encravados. A morte na cruz era demorada, e para antecipar a morte do criminoso, seus pés eram quebrados, com o cassetete, ou um martelo. A tortura da cruz era a forma mais desumana, e sem misericórdia já inventada pelo homem.

5. Nos tempos de Cristo, existiam quatro tipos de Cruz: A primeira assemelhava-se com à letra x, e era chamada de Cruz de Santo André, a segunda assemelhava-se à letra T, e era chamada de Cruz de Santo Antônio, já a terceira era semelhante ao sinal de mais, utilizado na soma, e era chamada de Cruz Latina, e a quarta, era a cruz na forma da letra y, denominada de cruz grega. Alguns estudiosos acreditam que Jesus foi crucificado em uma cruz Latina, em forma de x, outros afirmam ter sido na cruz de santo Antônio, em forma do sinal de mais, mas para nós, o importante não é o símbolo da cruz, não queremos fazer apologia ao símbolo da cruz mas, à Sua mensagem, Cristo, que para os gregos é loucura, mas para nós que somos salvos é o Poder de Deus.

6. Para nós, é um desafio pregar sobre o tema acima citado, de forma que procuramos nos aprofundar com mais contundência sobre o assunto, então fomos impactados com situações que ocorreram antes, e durante a crucificação de Cristo.

- Em primeiro lugar, o que nos impactou, foi ver a insensibilidade dos discípulos, no momento em que Jesus mais precisou deles, eles dormiram.
- Em segundo lugar, o que nos causou Impacto, foi ver a ganância de Judas, que além de vender a Jesus, por 30 moedas de prata, O traiu com um beijo.
- Em terceiro lugar, o que também nos impactou, foi ver a inveja dos

líderes religiosos, os escribas, anciões e os sacerdotes Anais e Caifais, que se reuniram para tramar a morte de Jesus, O acusando, mesmo sabendo que Jesus era inocente, até Pilatos percebeu que era por inveja que os líderes religiosos O haviam entregado, a ponto de tentar libertá-Lo e lavar as suas próprias mãos.

- Em quarto lugar, o que nos deixou pensativo, foi ouvir Pedro praguejar dizendo: 'Eu não O conheço!" Vocês podem imaginar isso?
- Em quinto lugar, o que nos deixou impactado, foi a ingratidão do povo que gritava: 'Soltem Barrabás e crucifiquem Jesus, e que o seu sangue caia sobre nós, e sobre nossos filhos'. Esse povo foi o mesmo que gritou: 'Hosana, hosana, hosana nas alturas".
- Em sexto lugar, o que nos impactou foi ver as mãos de Jesus sendo perfuradas com pregos pontiagudos, mãos que um dia Ele estendeu para curar, para salvar, para abençoar, para dar vida outra vez, e agora Suas mãos feridas, furadas, marcadas...
- Em sétimo lugar, o que nos deixou impactado, foi ver os carrascos baterem com tanta violência, com tanta fúria em um homem inocente, fragilizado! Mas entendemos que assim fizeram induzidos por Satanás.
- Em oitavo lugar, o que nos deixou mais emocionado, o que nos arrancou lágrimas dos nossos olhos foi ver Jesus na cruz, se apoiar sobre os pregos e fazendo um tremendo esforço só para dizer: "Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem". Mas o que nos deixou mais impactado foi ver Jesus sendo desafiado a descer da cruz, mas continuou firme, e olhando para o ladrão ao Seu lado, que lhe pede: 'lembra-te de mim!" Jesus lhe responde, dizendo: "Hoje mesmo, estarás comigo no Paraíso".

Estamos impactados pela cruz.

E você? Para que o Evangelho seja pregado com contundência e poder, precisamos de uma geração ***IMPACTADA PELA CRUZ E DECIDIDA EM SEGUIR A CRISTO, SOMENTE A ELE.*** O Apóstolo Paulo impactado pela Cruz revela quatro decisões:

I- PRIMEIRA - O APÓSTOLO PAULO, IMPACTADO PELA CRUZ,

DECIDE ASSUMIR A SUA REAL POSIÇÃO EM CRISTO.

E qual é a sua real posição? Já, estou crucificado com cristo.

1. ESTÁ CRUCIFICADO COM CRISTO É DOLOROSO.

- Quem está crucificado com Cristo diz não ao mundo.
- Quem está crucificado com Cristo anda como Cristo andou.
- Quem está crucificado com Cristo suporta traição.
- Quem está crucificado com Cristo suporta ser vendido.
- Quem está crucificado com Cristo suporta calúnia.
- Quem está crucificado com Cristo suporta afronta.
- Quem está crucificado com Cristo suporta a Cruz.
- Quem deseja essa posição? Quem quer brigar por essa posição? Mas esta é de fato a única posição oferecida pelo Evangelho, pois ‘aquele que quiser vir após mim, pegue cada um a sua cruz e siga-me!’

2. ESTÁ CRUCIFICADO COM CRISTO É SUBLIME.

- Está Crucificado com Cristo é ter vida eterna (João 3.16).
- Está Crucificado com Cristo é ser filho de Deus.
- Está crucificado com Cristo é ser herdeiro de Deus.
- Está crucificado com Cristo é ser co-herdeiro com Cristo.
- Está crucificado com Cristo é ser participante da Sua glória.

Romanos 8.17

“E,, se nós somos filhos, somos também herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados”.

II- SEGUNDA - O APÓSTOLO PAULO, IMPACTADO PELA CRUZ, DECIDIU ACEITAR O SEU ESTADO DE MORTE.

E qual é o seu estado de morte? “E já não vivo, mais eu...”

1. SIGNIFICA QUE NÃO É MAIS A MINHA VONTADE QUE ESTÁ EM EVIDÊNCIA.

2, SIGNIFICA QUE A VONTADE DE DEUS PREVALECE EM MIM.

3. O AVIVAMENTO ACONTECERÁ, QUANDO ENTENDERMOS O NOSSO ESTADO DE MORTE. “JÁ NÃO VIVO, MAIS EU”.

4. UZIAS TEM QUE MORRER PARA QUE O SENHOR JESUS APAREÇA (Isaias 6.1-9).

A cruz de Cristo me trouxe vida, mas também a cruz de Cristo me trouxe morte. Temos que aprender que a igreja não é o lugar para que as nossas vontades sejam supridas; a igreja é o local para que as nossas necessidades sejam supridas no âmbito material e espiritual. E qual é a diferença? Quando falamos que a igreja é o local das nossas vontades serem supridas, estamos dizendo que na igreja tem que ser feito aquilo que eu quero, o que eu desejo, mas temos que entender que a igreja não foi constituída para esse fim. Quando entendermos isso, iremos orar como Jesus orou: “Pai, não seja feita a minha vontade, mas, a Tua vontade”. Quando orarmos assim, ouviremos: “...por causa do clamor e do gemido dos necessitados, eu o Senhor me levantarei agora”. Vontade e não necessidade.

III- TERCEIRA - O APÓSTOLO PAULO, IMPACTADO PELA CRUZ, DECIDE VIVER A SUA NOVA VIDA EM CRISTO.

E qual é a sua nova vida em Cristo? – Cristo em mim.

1. QUE AS PESSOAS VEJAM CRISTO EM MIM.

- Que as pessoas não vejam estampado no meu rosto meu ódio, minhas ambições, nem as minhas fraquezas, mas as pessoas vejam Cristo em mim.
- Quando as pessoas pensarem em me caluniar, e se levantarem contra mim com todo tipo de acusações, mas ao me olharem, vejam Cristo em mim.
- Eu quero que as pessoas olhem para mim, e falem do mesmo jeito que falaram para o apóstolo Pedro: “Você é um deles, você se parece com Ele”.

2. QUE SATANÁS E SEUS DEMÔNIOS VEJAM CRISTO EM MIM.

- Quando Satanás vier me acusar, me apontar e me desafiar, ele veja Cristo em Mim.
- Que eu não seja ofuscado pelas coisas deste mundo, mas que o

mundo veja Cristo em mim.

3. QUE DEUS, NA SUA JUSTIÇA, VEJA CRISTO EM MIM.

- Quando Deus olhar para mim, não veja os meus pecados, mas veja Cristo em mim.

IV- TERCEIRA - O APÓSTOLO PAULO, IMPACTADO PELA CRUZ, DECIDIU ESTABELECER RAZÕES CONTUDENTES PARA O SEU VIVER NA CARNE.

1.NÃO PODEMOS ESQUECER DE QUE TEMOS UM VIVER NA CARNE.

2. O VIVER NA CARNE DEVE ESTAR FOCADO NA FÉ EM CRISTO.

3. O VIVER NA CARNE DEVE ESTAR FOCADO NA ESSÊNCIA DO SEU AMOR.

Aplicação:

A morte de cristo relatada por um médico.

1. Pilatos ordena a flagelação de Jesus. Os soldados despojam Jesus e O prendem pelo pulso a uma coluna do pátio. A flagelação se efetua com tiras de couro múltiplas sobre as quais são fixadas bolinhas de chumbo e de pequenos ossos.

2. Os carrascos devem ter sido dois, um de cada lado, e de diferente estatura. Golpeiam com chibatadas a pele que dilacera e se rompe; o sangue espirra. A cada golpe Jesus reage em um sobressalto de dor. As forças se esvaem; um suor frio lhe impregna a fronte, a cabeça gira em uma vertigem de náusea, calafrios lhe correm ao longo das costas. Se não estivesse preso no alto pelos pulsos, cairia em uma poça de sangue.

3.Depois, o escárnio da coroação. Com longos espinhos, mais duros que os de acácia, os algozes entrelaçam uma espécie de coroa e a aplicam sobre a Sua cabeça. Os espinhos penetram no couro cabeludo, fazendo-O sangrar. Pilatos, depois de ter mostrado Aquele Homem dilacerado à multidão feroz, O entrega para ser crucificado. Colocam sobre os ombros de Jesus o grande braço horizontal da cruz, que pesava uns cinquenta quilos. Jesus Caminha com os pés descalços pelas ruas de terreno irregular, cheias de pedregulhos.

Os soldados O puxam com as cordas. O percurso é de cerca de 600 metros. Jesus, fatigado, arrasta um pé após o outro, frequentemente cai sobre os joelhos. Quando Ele cai, a viga lhe escapa, escorrega, e lhe esfola o dorso.

4.Sobre o Calvário tem início à crucificação. Os carrascos despojam o condenado, mas a sua túnica está colada nas chagas e tirá-la produz dor atroz. Os carrascos dão um puxão violento. Há um risco de toda aquela dor provocar um desmaio, mas ainda não é o fim.

5. O sangue começa a escorrer. Jesus é deitado de costas, depositam-no sobre o braço horizontal da cruz. Os carrascos tomam as medidas. E com uma broca, é feito um furo na madeira para facilitar a penetração dos pregos. Os carrascos pegam um longo prego pontudo e quadrado, apoiam-no sobre o pulso de Jesus, com um golpe certeiro de martelo o plantam e o rebatem sobre a madeira. Jesus deve ter contraído o rosto assustadoramente. O nervo mediano foi lesado. Pode-se imaginar aquilo que Jesus deve ter provado; uma dor lancinante, agudíssima, que se difundiu pelos dedos, e espalhou-se pelos ombros, atingindo o cérebro. A dor mais insuportável que um homem pode provar. Um suplício que durara três horas.

6. Pregam-Lhe os pés. E ao meio-dia, Jesus tem sede. Não bebeu desde a tarde anterior. A boca está semiaberta, a garganta seca lhe queima, mas Ele não pode engolir. Tem sede. Um soldado lhe estende sobre a ponta de uma vara, uma esponja embebida em vinagre, mas Ele não quer beber. A respiração se faz, pouco a pouco, mais curta. O ar entra no seu corpo, mas não consegue mais sair. Jesus respira com o ápice dos pulmões. Tem sede de ar, como um asmático em plena crise, seu rosto pálido pouco a pouco se torna vermelho. Jesus é envolvido pela asfixia. Os pulmões cheios de ar não podem mais se esvaziar, os olhos saem fora da órbita.

7.Mas o que acontece? Lentamente, com um esforço sobre-humano, Jesus toma um ponto de apoio sobre o prego dos pés. Eleva-se a respiração, torna-se mais ampla e profunda, os pulmões se esvaziam e o rosto recupera a palidez inicial. Por que este esforço? Porque Jesus quer falar: “Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem”.

8. Atraídas pelo sangue que ainda escorre e pelo coagulado, enxames de moscas zunem ao redor do seu corpo, mas Ele não pode enxotá-las. Pouco

depois, o céu escurece, o sol se esconde; de repente, a temperatura diminui. Logo serão três da tarde, depois de uma tortura que dura três horas. Todas as Suas dores, a sede, as cãibras, a asfixia, o latejar dos nervos medianos Lhe arrancam um lamento: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”.

9.Jesus grita: “Tudo está consumado!” Em seguida, num grande brado diz: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito”. E morre. Em meu lugar e no seu.

Tema: Cristo a videira verdadeira e nós os Ramos.

Texto. João 15. 1-17

Introdução:

1. Jesus vai iniciar seu discurso fazendo aplicação de três verdades; Eu

sou a videira verdadeira, Deus é o Agricultor e vocês são os Ramos. Isso, Ele o faz para explicar a sua relação de vida entre os homens, e porque não dizer entre os cristãos.

2. Quando Jesus enfatiza que é a videira verdadeira Ele quer dizer duas verdades. A primeira verdade é, se Ele é a videira verdadeira conseguintemente existir uma videira falsa, um evangelho falso de mentiras e misticismo. Segunda verdade é, que Ele como videira é a fonte da vida e da existência dos ramos.
3. No discurso de Jesus Deus aparece como a figura do agricultor e o texto vai apresentar duas ações de Deus, aquele que cuida e limpa, mas também aquele que corta e lança fora. O texto também apresenta os cristãos como os Ramos da videira, para demonstrar que nós seres humanos não possuímos vida em nós mesmo se não estivermos ligados na videira verdadeira a saber Jesus Cristo.

A minha relação com Jesus é de vida. Ele ligado em mim e eu ligado nele.

Que verdades Jesus quer nos ensinar ao proferi estes discursos?

I- PRIMEIRA VERDADE - O IMPORTANTE NÃO É APENAS ACEITAR O EVANGELHO, MAS PERMANECER NELE. Vv 4-16

1. O termo permanecer aparece por diversas vezes no decorrer do texto.

- Jesus nos exortar a permanecer Nele. Vv4
- Jesus nos exortar a permanecer na sua palavra. vv 6
- Jesus nos exortar a permanecer no seu amor. Vv 9-10
- Jesus nos exortar a permanecer nos seus mandamentos. Vv10
- Jesus nos exortar a permanecer amando uns aos outros. VV17

II- SEGUNDA VERDADE - NÃO BASTA APENAS SER CRISTÃO, TEMOS QUE PRODUZIR. 2-5

1. O que acontecerá com os Cristãos que estão em Cristo, mas não dão frutos. Vv 2

- Deus como agricultor o corta. Vv 2

É dura, mas é a verdade revelada no texto. Aquele que estar em Jesus, mas não produz fruto o pai o corta. Não é mais e nem menos. Então atente para produzir frutos dignos de arrependimento.

2. O que acontecerá com os cristãos que estão em Cristo, produzindo fruto. Vv2

- Deus como agricultor trabalhará nele.
- Deus como agricultor fará uma limpeza nele.
- Deus como agricultor fará com que ele produza, mas fruto ainda.

III - TERCEIRA VERDADE - COMO RAMOS, SOMOS TOTALMENTE DEPENDENTES DE JESUS. VV4

1. Nenhum ramo poderá dar fruto de se mesmo.
2. Nenhum cristão poderá produzir frutos de se mesmo.
3. Sem Cristo nada poderemos fazer.

Se você está pensando que pode avançar, prosseguir, produzir sem está enxertado em Cristo. Você está totalmente enganado sem Cristo nada podemos fazer nem realizar.

IV - QUARTA VERDADE - OS RAMOS TÊM QUE ENTENDER QUE NÃO HÁ VIDA FORA DE CRISTO. Vv 5-6

Nos séculos passados a igreja católica ensinava que não havia Salvação fora da igreja católica, porém não é assim que as escrituras nos ensinam. Não à vida fora de Cristo. Talvez alguém pode estar na igreja, mas ao mesmo tempo está fora de Cristo.

1. É perigoso deixa o evangelho pois lá fora não existir vida apenas morte.
2. Aquele que não permanecerem em Cristo serão jogados lá fora. É com terrível é lá fora.

- As vezes não entendemos porque as pessoas deixam a igreja, mas depois de um estudo minucioso das escrituras entendemos que as tais pessoas não quiseram permanecer em Cristo e preferiram lá fora.
- Talvez alguém diga; vou viver a minha vida lá fora, mas na verdade eles vão viver a sua morte.

3. Os Ramos que forem jogados fora secaram, ficaram sem vida.
4. Os Ramos que foram jogados fora serão queimado isso fala do juízo eterno.

V - QUINTA VERDADE- HÁ BÊNÇÃOS PARA OS QUE

PERMANECEM EM CRISTO. VV 7

1. Primeira bênção, vocês pediram o que quiserem e isso lhe será concedido.
2. Segunda bênção, Deus será glorificado em você.
3. Terceira bênção, nós verdadeiramente seremos os seus discípulos.

Aplicação.

1. A minha oração é, que eu não seja apenas um cristão, mas que eu seja um cristão que dê muitos frutos.
2. A minha oração é que eu permaneça em Cristo e no evangelho, e que eu nunca deixe meu Jesus. Pois o que mais Ele me exortou nesta mensagem foi que eu permaneça.
3. A minha oração é que eu reconheça que sem Cristo nada eu posso fazer. Pois eu como ramo entenda que sou totalmente dependente de Cristo a videira verdadeira.

Calma! Deus Está no Controle.

Será que o machado se exalta acima daquele que o maneja, ou a serra se vangloria contra aquele que a usa? Seria como se uma vara manejasse quem a ergue, ou o bastão levantasse quem não é madeira! Isaías 10:15

Deus vai utilizar a nação da Assíria como um bastão para manifestar a sua ira contra a nação de Israel, contra Sião. Porém depois que o Senhor tratar com Israel, Ele vai também tratar com a Síria. Quando o Senhor terminar toda a sua obra contra o monte Sião e contra Jerusalém, ele dirá: "Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho obstinado de seu coração e pelo seu olhar arrogante.

Isaías 10:12

A Assíria foi além do que Deus planejava.

Mas não é o que eles pretendem, não é o que têm planejado; antes, o seu propósito é destruir e dar fim a muitas nações. Isaías 10:7

A Assíria Comparou a nação de Israel a semelhança das nações pagãs.

‘Acaso não aconteceu a Calno o mesmo que a Carquemis? Hamate não é como Arpade e Samaria como Damasco?
Assim como a minha mão conquistou esses reinos idólatras, reinos cujas imagens eram mais numerosas que as de Jerusalém e de Samaria,
Isaías 10:9,10

A Assíria Comparou o Deus de Israel, ao Deus das nações pagãs.

Eu tratarei Jerusalém e suas imagens como tratei Samaria e seus ídolos’ ".
Isaías 10:11

A Assíria tornou-se orgulhosa e arrogante.

Quando o Senhor terminar toda a sua obra contra o monte Sião e contra Jerusalém, ele dirá: "Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho obstinado de seu coração e pelo seu olhar arrogante.
Isaías 10:12

Quem estar no controle é Deus e não os nossos inimigos

Me responda se puder!

1. Quem é maior? O machado ou aquele que o maneja.
2. Quem é maior? A serra ou aquele que a usa.
3. Quem é maior? A vara ou quem a ergui.
4. Quem é maior? O bastão ou aquele que não é madeira. (o Deus de Israel não é de ouro, nem de prata e nem muito menos de madeira).

Aplicação:

Primeira vertente de interpretação, seguindo a originalidade do texto.

1. Deus é maior do que os Assírios.
2. Deus é maior do que os nossos opressores.
3. Deus é maior e estar no controle até das ações dos nossos inimigos.

Segunda vertente de aplicação. Seguindo o princípio de liderança.

1. O Machado não pode ser maior do que aquele que o manuseia, o seja o liderado não pode querer ser maior do que os que o lidera.

2. A serra não pode e não deve ser maior do que, aquele que a usa.

3. A vara não pode querer ser maior do que aqueles que a manuseia.

4. O bordão feito de madeira, não pode querer ser maior do que o seu Senhor.

Terceira vertente da aplicação. Seguindo o princípio da família.

1. O filho não pode querer ser maior que os seus pais.

2. A mulher não deve, querer mandar no esposo.

3. O pai de família deve saber utilizar o Machado, quando fizer necessário cortar, a serra pra serrar, a vara pra corrigir e o bordão para dar direção à sua casa.

Bibliografia

Lopes, Hernandes Dias. Efésios, p. 8-20.

Braga, James. Como preparar mensagens bíblica, p. 17

Kivitz,Ed René, Talmidim, p.7

Lopes, Hernandes dias. Colossenses, p.5-21

Lopes, Hernandes dias. Daniel, p.5-20

Champlin, R.N, Antigo Testamento, p. 2.821

Adeyemo, tokumboh, Comentário Aficano p.844